

Vargas Retem a Mensagem: Aumento

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PREÇO: UM CRUZEIRO

ANO XXV — N.º 7.413

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1952

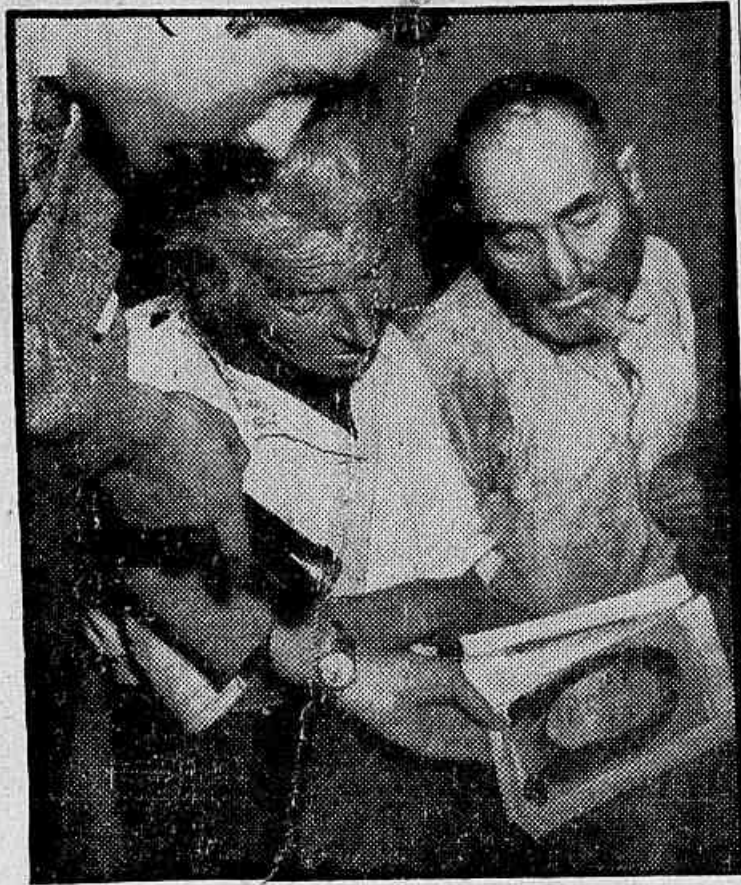
O TEMPO

Tempo: instável com chuvas e trovoadas.
Temperatura: entrará em declínio.
Ventos: Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 29,3.
Mínima: 20,1.

Proporá Uma Solução de Meio Termo

O Presidente da República não enviou ontem, rumo à Secretaria do Catete, a mensagem de que se enuncia hoje ao Congresso a mensagem solicitando o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos. O Presidente, porém, não obstante haverem sido enviados ao próprio Palácio Nacional, a mensagem solicitando o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos, não enviou a mensagem solicitando o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos. (Conclui na 2.ª página)

OS PAIS DESESPERADOS



Os velhos pais de Olivia Barbosa de Freitas examinam a fotografia da jovem assassinada. "Parece com a nossa filha, há tanto tempo desaparecida", disseram. Mas a morte foi afinal identificada. E os velhos continuam esperançosos de um dia reencontrar a filha

Desvenda-se Afinal o Misterioso Crime

Identificados o Assassino e a Vítima do Bárbaro Homicídio de Mairiporã — Graças à Perícia Técnica, Após 49 Dias de Trabalho

S. PAULO, 1 (D. C.) — Foi afinal identificada a jovem que, há precisamente 49 dias, foi barbaramente assassinada em Mairiporã, município de São Paulo.



Este é o criminoso João Vicente de Oliveira Jr., vulgo "João Bragança"

A identificação foi possível graças à captura do criminoso, João Vicente de Oliveira Filho, que disse ser Edite Bueno o nome de sua vítima, com quem fera amasiado. Localizados os pais da moça, entretanto, soube-se que outra era a sua identidade. Chamava-se Benedita de Oliveira Campos, de 25 anos, e solteira. Seus pais, no entanto, costumavam tratá-la por Edite, nome que a moça dava quando apresentada a alguém. Foi encontrado em poder dos pais de Benedita um retrato de João Vicente, enviado pela vítima a fim

de que eles conhecessem o homem a quem ela amava. RECORDANDO O CRIME Em 12 de julho passado, nas matas do sítio Padilha, quilômetro 26 da estrada de Bragança, município de Mairiporã, a Polícia tomou conhecimento do assassinato de uma jovem. Circunstâncias misteriosas envolviam o crime. Certos indícios, todavia, faziam acreditar numa motivação passionai: o criminoso seria amante ou marido da vítima.

A jovem foi abatida por violento golpe de barra-de-ferro na cabeça e, segundo o exame pericial, o bárbaro criminoso esfa-

(Conclui na 2.ª página)

A UDN Homologa a Liderança Arinos

Homologando a decisão de atribuir a liderança da UDN, na Câmara dos Deputados, ao sr. Afonso Arinos, a bancada udistas emitiu, à noite passada, a seguinte nota: "A bancada da UDN na Câmara dos Deputados registramos sua confiança nos vice-líderes Luiz Garcia, Ernani Sátiro e Afonso Arinos, cuja patriótica atuação tem sido de maior proveito para o partido, resolveu confirmá-los nos postos que ocupam, e atribuir-lhes a indicação do líder que deverá completar o mandato do saudoso Soares Filho. Os vice-líderes, deputados Luiz Garcia e Ernani Sátiro, tendo em vista a deliberação da bancada udistas, resolveram indicar para líder o deputado Afonso Arinos, escolhendo esta unanimemente ratificada pela bancada".

Getúlio Fará um Apêlo Patético Aos Partidos no Discurso Dia 7

A Câmara Votando a Petrobrás

A impossibilidade regimental de se cumprir o acordo partidário na votação do projeto de Petrobrás, levou o presidente da Mesa da Câmara a retirá-lo da Ordem do Dia. Posteriormente, foi convocada uma sessão noturna para apreciar a matéria.

A SESSÃO DIURNA

Anunciada a votação do projeto que cria a Petrobrás Brasileira S.A., foi atribuída o sr. Amândio Fontes para definir o ponto de vista do seu partido a respeito da matéria: nenhuma nova concessão ou ampliação das concessões atuais a empréstos com petróleo. O representante comunista Lopo Carneiro, que se seguiu na tribuna, protestou contra a afixação nas ruas do Rio de cartazes com os seguintes dizeres: "Ele disse: Ninguém arrastará das minhas mãos a bandeira nacionalista. A Petrobrás dará petróleo ao Brasil". Em outro ponto, declarou que as modificações introduzidas pelo deputado Antonio Balbino à Emenda Lúcio Buarque de Gusmão, brechas pelas quais se infiltrarão os "trusts" internacionais.

Nesta altura dos debates, o sr. Euzébio Rocha requereu votação da emenda por emenda, alegando que só por esse processo poderiam os deputados votar conscientemente pois, segundo verificava, havia no plenário uma verdadeira balbúrdia com relação às numerosas emendas apresentadas. Neste ambiente — acentuou o representante paulista — não era admissível que a Câmara

(Conclui na 2.ª página)



"Matei a menina porque ela me puxou os cabelos", confessou à Polícia de Itaquaquecetuba, em São Paulo, o criminoso Domingos Carlos que, na semana passada matou e profanou a menor L.M.S., de 11 anos, na estrada de Irujá. O monstro recordou friamente o crime: ia pela estrada, viu a pretinha, não havia ninguém no momento, então avançou contra ela. Foi porém repellido. Enfurecido, jogou-a ao chão. Na queda, a vitima puxou-lhe os cabelos, recebendo em troca a morte a paulada e a profanação de seu cadáver. Na foto, o criminoso revela à Polícia: "Depois de matar a menina, joguei o corpo aqui".

Sai Simões Lopes, Entra Coriolano

Demissionário Também Outro Diretor do Banco do Brasil — Aceitou de Novo o Cargo o Seu Ocupante em 29 de Outubro de 45

Foi concedida exoneração ao sr. Luis Simões Lopes, da direção de CEXIM e convidado para substituí-lo o sr. Coriolano de Góis. Outro diretor de carteira do Banco do Brasil, o sr. José Stefano, solicitou exoneração, não tendo ainda sido despachado pelo Presidente do seu pedido. Ambas demissões foram apresentadas ao chefe do governo por intermédio do sr. Ricardo

(Conclui na 2.ª página)

PADRINHO DE CASAMENTO



BONIFÁCIO — É isso, "seu" Arinos: quando a gente não pode ser o noivo, o melhor é conformar-se em ser o padrinho. (Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

LAFER: NÃO HAVERÁ A DESVALORIZAÇÃO

CIDADE DO MÉXICO — 1.º — (De Robert Prescott, correspondente da U. P.) O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, desmentiu enfaticamente que seu país pretenda desvalorizar sua moeda e predisse que dentro de três meses serão levantadas as restrições à livre retirada de capital estrangeiro do Brasil. Referindo-se às dificuldades financeiras do Brasil, Lafer disse que as mesmas eram "pequenas e momentâneas", acrescentando que "jamais desvalorizaremos o nosso cruzeiro. Não há razão que justifique tal medida. Não espero aumentar seu valor, porém, tampouco o desvalorizaremos".

"Governo de União Nacional"

Revela-se em fontes chegadas ao Catete que o sr. Getúlio Vargas, no discurso que pronunciará no próximo dia 7, lançará um apêlo aos partidos políticos para que se unam em torno do seu governo. Consta que esse apêlo assumirá coloridos patéticos, havendo quem chegue a acreditar que o Presidente da República anunciará mesmo que, na hipótese de se recusarem os partidos a lhe dar colaboração, renunciaria ao posto, por falta de condições políticas para exercer as funções.

INTIMIDAÇÃO

O objetivo desse apêlo, entretanto, é um só: intimidar os partidos junto aos quais estão atuando sucessivos emissários do Catete, visando a extorquir um apêlo a qualquer preço dos dirigentes oposicionistas ao seu novo "plano de salvação nacional".

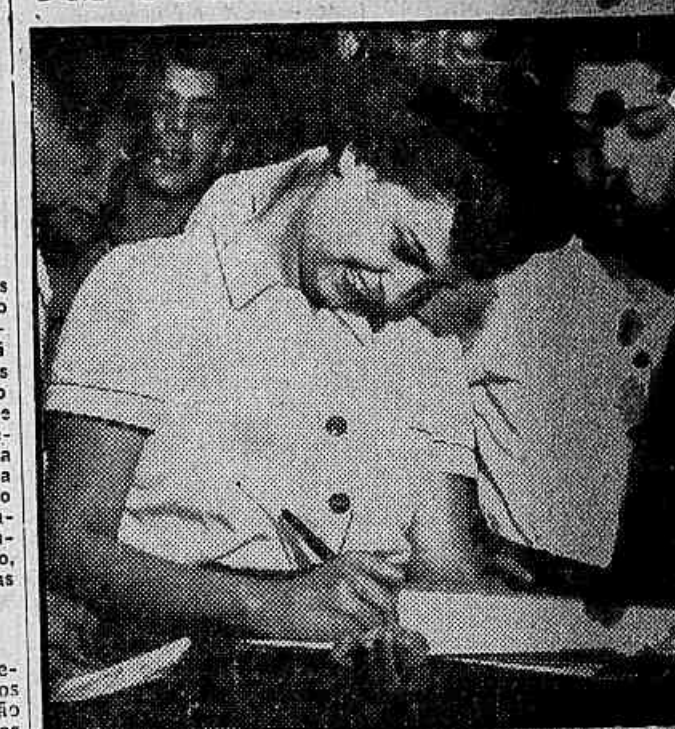
No caso de se recusarem os principais partidos da oposição a cooperar com o Catete, a "ameaça" de renúncia teria o efeito de suscitar uma reação emocional nas massas populares, de maneira a criar as condições psicológicas para uma ação de profundidade, que transformaria o Brasil numa esplanada de república popular, organizada sob o modelo sindicalista.

PROSSEGUEM AS DEMARCHE POLITICAS

As demarques políticas procurando encontrar um sistema de entendimento entre o governo e a UDN prosseguem. Segundo algumas fontes, não seria difícil que a oposição concordasse em dar apoio, limitado ao campo legislativo, a medidas solicitadas pelo governo, apoio que, de resto, nunca foi negado. Entretanto, o que se procura agora é transformar essa espe-

(Conclui na 2.ª página)

UM SORRISO E UM NOME



O "bratinho" do Colégio Metropolitano ficou satisfeito com assinar o seu nome na lista dos que apoiam a redução nos preços dos ônibus para os estudantes. (Reportagem na 12.ª página)

Felipeta Ameaça de Falência Terceiros

A Polícia Intercepta Uma Transferência Superior a Cinco Milhões de um Cliente do Tenente — Apreendidos os Bens do Falido

Uma nova face surge no caso das felipetas: a defesa do tenente Luis Felipe vem de propor à Justiça a falência daqueles que, sob rótulo inocente de participantes ou intermediários, praticavam idêntico processo de negociação, auferindo lucros que ultrapassam a casa dos 5 milhões de cruzeiros.

UM NOVO TENENTE

Uma turma da seção de Roubos e Furtos, chefiada pelo detective Malta, em diligência em Copacabana em torno de um

furto ali ocorrido, teve a sua atenção despertada para um casal que entrava apressado a um (Conclui na 2.ª página)

CONTRA OS BARNABÉS O COMÉRCIO



A Diretoria da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, reunida ontem para estudar as causas do aumento do custo de vida, concluiu seus trabalhos votando congratulações ao ministro da Fazenda, por se ter oposto ao aumento dos servidores públicos. No clichê um aspecto da reunião. (Noticiário na última página)

Despedida de Bernardes

Danton JOBIM



Artur Bernardes despediu-se ontem da Câmara dos Deputados. Com a votação do Projeto da Petrobrás, considera o ilustre homem público encerrada a missão que se impusera, qual a de barrar, no parlamento, o caminho a qualquer solução para o problema do petróleo que não fosse a do monopólio estatal.

Discordamos, inúmeras vezes, de seu ponto de vista, e só temos motivos para lamentar que a Câmara o tenha encampado. Por mais prementes que tenham sido as razões ditas aos legisladores pela conveniência política, forçoso é reconhecer que escolheram a pior solução, a mais nacionalista, mas não a mais patriótica.

Por outro lado, devemos reconhecer que o sr. Artur Bernardes deu um esplêndido exemplo de firmeza de convicção, não havendo fraquejado um instante na missão que se impôs com a maior sinceridade e o mais acendrado espírito público.

A vida pública do ex-presidente é inteiramente justa, mas se temo sempre em não retificar-se, é que exibe a tempera de um Savonarola. Não há que procurar móveis baixos, velhacarias ou truques nas suas atitudes. É um homem granítico, feito de um só bloco, que devemos aceitar com seus defeitos e suas qualidades.

temente renovadas da vida. Mas vamos reconhecer que Bernardes é de uma tempera rara nestes tempos de oportunismo, pelo seu amor aos princípios que abraçou e os quais vem propugnando com extraordinária energia.

Tendo governado ao Brasil numa época turbulenta, sofreu o sr. Bernardes uma das mais terríveis campanhas de oposição de que há notícia. Mas quando, na Assembléia Constituinte, alguns de seus adversários o criticaram pelas perseguições que haviam sofrido, o antigo presidente não se perturbou: defendeu-se com bravura e serenidade, aceitando a plena responsabilidade de seus atos, apenas escudando-se no dever, que lhe assistia, de preservar o princípio da autoridade e a existência do próprio governo. A sinceridade de suas palavras manifestava-se na coragem com que desprezou evasivas ou subterfúgios. Não disse: — Eu não sabia; fizera muita coisa de que jamais tive conhecimento; não posso responder pelos abusos de meus auxiliares.

Assim tem sido em toda sua vida. Errou. Errou muito, mas se temo sempre em não retificar-se, é que exibe a tempera de um Savonarola. Não há que procurar móveis baixos, velhacarias ou truques nas suas atitudes. É um homem granítico, feito de um só bloco, que devemos aceitar com seus defeitos e suas qualidades.

Bernardes conserva o seu enorme prestígio, porque é um homem sério, rigorosamente fiel à palavra empenhada e amigo de seus amigos em qualquer circunstância. Sua astúcia consiste em pequenas singularidades, que participam de seus hábitos, como responder diariamente dezenas de cartas de seus correligionários, enviando-lhes cartões de seu próprio punho.

A inteligência nesse trabalhador metódico e incansável é serva e não senhora. Bernardes põe-na a serviço de seus ideais, que, permanecem, entretanto, indenes ao microbio da dúvida, porque são dogmas.

Na Câmara, a ideia fixa desse extenuado líder era obter a consagração de sua campanha monopolista. Foi um rude e edificante combate a que os azares da política, mais que a doutrinação nacionalista, puseram o ponto final. Mas Bernardes contribuiu muito para essa solução, dando um acento respeitável à batalha em que se viam ombro a ombro comunistas e chovinistas.

De qualquer modo, porém, a Câmara foi privada de uma grande e austera figura republicana, uma das poucas eminências na planura da política brasileira.

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.



TRUMAN

**Combardeio
Vinte Kms.
a Sibéria**

TOQUIO, 1.º (AFP) — Cento e sessenta aviões das Nações Unidas, sob o comando do general D. Eisenhower, candidato presidencial pelo Partido Republicano, é o único argumento eleitoral do Partido Republicano.

MILWAUKEE, 1.º (U. P.) — O Presidente Truman, no primeiro discurso político em apoio da candidatura do sr. Adlai Stevenson, chamou o general D. Eisenhower, candidato presidencial pelo Partido Republicano, de "candidato solitário e cativo" e predisse que os republicanos jamais voltariam a triunfar em outra eleição, a menos que "despertem e reformem-se".

NUMA CONCENTRAÇÃO

Truman falou numa concentração conjunta da Federação Norte-Americana do Trabalho e do Conselho das Organizações Industriais, em comemoração ao DIA DO TRABALHO. Disse que o povo deste país não pode contar com o Partido Republicano, porque este "ainda é o partido dos interesses especiais, ainda é o mensageiro dos grandes interesses, ainda é o partido dos que querem explorar os trabalhadores, agricultores e consumidores. A única diferença deles, este ano, é que tratam de esconder-se atrás de uma nova cara: o candidato solitário e cativo".

Disse Truman que a atuação do Partido Republicano tem sido de constante oposição a "todas as grandes medidas progressistas" tomadas pelos governos de Roosevelt e seu, nas últimas duas décadas.

EM PITTSBURGH

Antes de falar aqui, Truman dirigiu a palavra a uns 3.000 entusiastas partidários dos democratas em Pittsburgh, aos quais disse que os republicanos não tinham outro objetivo que "difamar" os candidatos democratas, porque "há quem não queira um assunto que lhes sirva".

Aqui, Truman elogiou Stevenson e o candidato vice-presidencial John Sparkman. Disse que Stevenson será "um grande presidente progressista".

Pouco depois, Truman prosseguiu sua viagem rumo a Chicago. Depois, visitará outras zonas do país, a fim de pronunciar vários discursos, todos políticos e relacionados com a campanha para as eleições de novembro.

PARA WISCONSIN

WASHINGTON, 1.º (INS) — O Presidente Truman encontra-se em viagem por trem para Wisconsin para iniciar uma

Truman: Eisenhower é um Candidato Sozinho e Cativo

Diz Que "Enlamear" os Democratas é o Único Argumento Eleitoral do Partido Republicano

MILWAUKEE, 1.º (U. P.) — O Presidente Truman, no primeiro discurso político em apoio da candidatura do sr. Adlai Stevenson, chamou o general D. Eisenhower, candidato presidencial pelo Partido Republicano, de "candidato solitário e cativo" e predisse que os republicanos jamais voltariam a triunfar em outra eleição, a menos que "despertem e reformem-se".

NUMA CONCENTRAÇÃO

Truman falou numa concentração conjunta da Federação Norte-Americana do Trabalho e do Conselho das Organizações Industriais, em comemoração ao DIA DO TRABALHO. Disse que o povo deste país não pode contar com o Partido Republicano, porque este "ainda é o partido dos interesses especiais, ainda é o mensageiro dos grandes interesses, ainda é o partido dos que querem explorar os trabalhadores, agricultores e consumidores. A única diferença deles, este ano, é que tratam de esconder-se atrás de uma nova cara: o candidato solitário e cativo".

Disse Truman que a atuação do Partido Republicano tem sido de constante oposição a "todas as grandes medidas progressistas" tomadas pelos governos de Roosevelt e seu, nas últimas duas décadas.

EM PITTSBURGH

Antes de falar aqui, Truman dirigiu a palavra a uns 3.000 entusiastas partidários dos democratas em Pittsburgh, aos quais disse que os republicanos não tinham outro objetivo que "difamar" os candidatos democratas, porque "há quem não queira um assunto que lhes sirva".

Aqui, Truman elogiou Stevenson e o candidato vice-presidencial John Sparkman. Disse que Stevenson será "um grande presidente progressista".

Pouco depois, Truman prosseguiu sua viagem rumo a Chicago. Depois, visitará outras zonas do país, a fim de pronunciar vários discursos, todos políticos e relacionados com a campanha para as eleições de novembro.

PARA WISCONSIN

WASHINGTON, 1.º (INS) — O Presidente Truman encontra-se em viagem por trem para Wisconsin para iniciar uma

ATAQUE MACIO

TOQUIO, 1.º (AFP) — Um porta-voz da Marinha norte-americana esclareceu que o "raid" efetuado hoje no extremo sul da Coreia, faz parte de uma série de ataques macios contra os objetivos comunistas ainda intactos, série iniciada pelo bombardeio gigante das usinas hidroelétricas de Yalu no dia 23 de junho.

Vargas Refém...

clada com a entrega da memorial dos servidores públicos (50 mil funcionários assinaram) ao presidente, no dia 25 de janeiro.

SOLUÇÃO INTERMEDIÁRIA

Anunciou-se, também, que a proposta do Executivo não obedecerá nem à tabela do DASP, nem à do Ministério da Fazenda, indicando o presidente da República uma solução intermediária, entre as tabelas não foram rejeitadas.

PREPARAÇÃO DO CONGRESSO

O sr. João Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento dos Salários dos Servidores Públicos, participou ontem para o sr. Adlai Stevenson, em suas viagens estaduais preparatórias do Congresso Nacional, a realização desta Capital, na segunda quinzena do mês corrente.

REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora do Congresso dos Servidores está convocada para uma reunião hoje, às 16.30 horas, na sede do Clube Império.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Sábado próximo a Comissão Geral do Ministério da Fazenda fará festa na sede do Sindicato dos Contabilistas a festa comemorativa do 1.º aniversário da atual campanha pró-aumento.

Getúlio Fará um...

de cooperação com o compromisso de que possa ser apresentado ao povo uma transigência em relação ao sr. Getúlio Vargas.

Outros setores que vêm combatendo o atual governo estão sob tentativa de envolvimento dos comissários do Catele, especialmente os setores importantes a esse respeito.

JURA COM GETULIO

O coronel Juraci Magalhães esteve sábado em longa conferência com o sr. Getúlio Vargas, sabendo-se que, além dos aspectos políticos a administração do sr. Getúlio Vargas, o sr. Magalhães também se ocupa de assuntos importantes a esse respeito.

BALEIRO EXORTA O PSD

A margem do debate sobre o aumento do Banco do Brasil, o sr. Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Alomar Baleiro

Alomar Baleiro, que chegou a última da Câmara na sessão de ontem, procurou fixar as consequências políticas da reviravolta mandada realizar pelo sr. Getúlio Vargas no que se refere ao PSD. Depois de manifestar posição incoerente em que se encontra a administração do sr. Baleiro, o sr. Baleiro afirmou que o PSD — friso o orador — não seria o tratamento que se seria dispensado pelo sr. Baleiro.

Conclusões da Primeira Página

pública. A propósito, salientou que o recurso do concorrente que se considera prejudicado está há um ano e meio nas mãos do sr. Getúlio Vargas, sem qualquer solução. Por isso, frisa, ao concluir, o sr. Alomar Baleiro, que a atual situação política a este governo para promover inquéritos ou acusar quem quer que seja.

Sai Simões Lopes...

Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Circularam rumores, ontem, de que os demais diretores de carteira daquele estabelecimento de crédito haviam igualmente solicitado seu afastamento dos cargos, mas a notícia pareceu não fundada.

CONVINDO NO DOMINGO

O sr. Coriolano de Góis foi convidado para dirigir a CEXIM, domingo, quando veio ao Rio, procedente de São Paulo. Após ter aceito a incumbência, ontem mesmo, regressou à capital bandeirante, de onde regressará quarta-feira próxima para assumir a direção daquela carteira do Banco do Brasil.

O sr. Coriolano de Góis já dirigiu a CEXIM, no ano de 1945, tendo sido substituído em sua direção por ocasião do golpe de 29 de outubro. Também, o sr. Coriolano, por duas vezes, dirigiu a Secretaria da Fazenda de São Paulo, tendo atuação destacada na realização do "dosier" sobre a administração do sr. Ademar de Barros, que era o interventor federal na época.

EXTERIOR

A informação divulgada pelo DIÁRIO CARIOCA, em primeira mão, sobre os verdadeiros motivos que levaram o sr. Luiz Simões Lopes a se exonerar da direção da CEXIM, foi nos termos confirmada por pessoas das dependências do ex-presidente do DASP.

Segundo nos adiantaram, o sr. Luiz Simões Lopes defendia o princípio da necessidade de um Conselho de Ministros para orientar o comércio exterior mas que, por uma questão de oportunidade, não se poderia criar a comissão, mas que, por uma questão de oportunidade, não se poderia criar a comissão, mas que, por uma questão de oportunidade, não se poderia criar a comissão.

Podemos, também, adiantar que o sr. Luiz Simões Lopes continua manter as mesmas relações de amizade com o Presidente da República mas que, por uma questão de oportunidade, não se poderia criar a comissão, mas que, por uma questão de oportunidade, não se poderia criar a comissão.

A Câmara Volando...

viessse a se pronunciar sobre matéria de tamanha relevância.

Por sua vez, o sr. Ernani Sátiro, representante da UDN nos acordos políticos sobre o petróleo, concordou com a declaração do deputado petebista. Ele próprio, segundo afirma, que estudou com os demais líderes as emendas no seu conjunto, con-

siderava-se impossibilitado de votar da maneira por que propunha a Mesa.

Para encaminhar a votação do requerimento Euzébio Rocha, o sr. Gustavo Capanema sugeriu a Mesa que encontrasse uma fórmula capaz de permitir a votação de acordo com o que ficara combinado entre os líderes da oposição por grupo de emendas a serem aprovadas ou rejeitadas permitiria que a votação se tornasse mais clara, uma vez que os próprios pareceres das comissões técnicas são contritórios, em muitos casos.

Sua intervenção — recusada — sr. Capanema — tinha a finalidade de desfazer a desconfiança e o receio de que o combinado pelos líderes não seja cumprido.

Em face das declarações do líder da maioria o deputado Euzébio Rocha retirou seu requerimento de votação de emenda por emenda. Assim, o sr. Nestor Ramos resolveu atender à sugestão dos diversos deputados e retirou o projeto da ordem do dia a fim de que as emendas, em número superior a uma centena, sejam submetidas a novo ordenamento.

A SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna da Câmara foi inicialmente dedicada à votação das emendas ao projeto que cria a Petrobras. Inicialmente foram aprovados os grupos de emendas que mereciam o benefício de todas as correntes partidárias, salvo os destaques. Dentre estas está a da Comissão de Finanças, que determina a prestação de contas da Petrobras ao Tribunal de Contas e ao Congresso Nacional.

Depois de aprovadas três emendas de menor importância as votações foram interrompidas por um longo debate em torno da emenda número 20, conhecida como a "emenda haina".

Esta alteração proposta por toda a bancada da Bahia visava, entre outras medidas, assegurar aos Estados e ao Distrito Federal o direito de refinado óleo produzido na organização, com o concurso dos municípios e particulares, de sociedades subsidiárias para a refinação e distribuição.

A emenda foi impugnada pelo PTB, através dos sr. Euzébio Rocha e Vieira Lima, e pela UDN, na voz do sr. Ernani Sátiro.

O sr. Nestor Duarte respondeu às impugnações feitas, sustentando que se fosse o caso, a emenda poderia ser aprovada e modificada em segunda discussão. Adiantou, ainda, que não poderia atender à sugestão que lhe fez o sr. Gustavo Capanema no sentido de retirar a emenda, uma vez que já se tinha comprometido com a Assembleia Legislativa e o governador da Bahia.

Houve grande tumulto no plenário quando o sr. Nestor Duarte manifestou-se decepcionado com a atitude dos entusiastas, cobrando do líder da maioria um compromisso assumido anteriormente, no sentido da aprovação da chamada "emenda haina". O sr. Capanema contestou a alegação de que teria assumido compromissos dessa ordem e o tumulto se generalizou no plenário. A controvérsia estabelecida levou a tribuna o deputado Antonio Balbino, favorável à retirada da emenda, para contar com o apoio do plenário para uma nova modificação. O líder da maioria retomou a palavra, prometendo encaminhar as aspirações baianas, qualquer que fosse o resultado da votação. Posta a votação, a emenda foi

Tomou Posse Domingo o Presidente Ibarra

Orientação Democrática do Novo Governo Equatoriano Reafirmada no Discurso de Posse do Presidente Eleito

QUITO, 1.º (AFP) — Realizou-se ontem à tarde a cerimônia oficial da transmissão de poderes pelo presidente Gallo Plaza ao novo presidente da República, sr. Velasco Ibarra e a posse do novo chefe de Estado.

O presidente Velasco Ibarra prestou juramento dizendo, de conformidade com a praxe: "Aceito o cargo de Presidente da República e solenemente juro obedecer e defender a Constituição e as demais leis do Equador".

IBARRA SATISFEITO

O presidente Velasco Ibarra frisou a satisfação que sentia recebendo o cargo das mãos do seu legítimo ocupante, durante os quatro anos constitucionais, e iniciando seu governo de conformidade e dentro do espírito e da prática plena da Constituição. Mostrou-se otimista quanto à solução dos problemas nacionais e deu seus agradecimentos ao povo equatoriano, prometendo tudo fazer para corresponder a essa confiança.

Antes do novo chefe de Estado, falou o sr. Gallo Plaza, cujo mandato terminava, o qual igualmente frisou a importância da transmissão do poder segundo as normas da Constituição e saudou o novo presidente dizendo que tinha esperança no bom êxito do seu governo e pedindo a Deus e à pátria que lhe prestem sua assistência.

DUELO FATAL

O discurso de posse do presidente Velasco Ibarra terminou desta maneira: "No duelo fatal desta hora, entre o mundo ocidental e o mundo oriental, a América do Sul tem que ficar com o Ocidente porque o triunfo dos Czares da Rússia corresponderia à anulação humana. O Oriente ignora, apesar de sua incomparável profundidade na física, a personalidade individual humana".

FRANCA A LEI TAFET-HARTLEY

motivadas por conflitos jurisdicionais entre os sindicatos, assim como "boycot" das indústrias por parte destes mesmos casos.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Stevenson percorreu as zonas industriais dos Estados de Michigan, pronunciando cinco discursos por motivo das festividades do "DIA DO TRABALHO", nos quais expôs seu programa trabalhista, defendeu a política internacional do presidente Truman e atacou o general Eisenhower, candidato à presidência pelo Partido Republicano, porque, disse, está ele desmerecendo os Estados Unidos "ajam temerariamente" no terreno internacional.

Resenha INTERNACIONAL

Petróleo na Sicília

ROMA, 1.º (U. P.) — Um funcionário de alta categoria de uma empresa petrolífera norte-americana informou que as sondagens efetuadas na Sicília concluíram os técnicos de que existe possibilidade da existência de importante jazida petrolífera naquela ilha italiana.

Escaramuça

MARGATE, Inglaterra, (U. P.) — Os dirigentes sindicais britânicos venceram a primeira escaramuça contra os esquerdistas, ao obterem aprovação para o rearmamento britânico, na sessão de abertura do 84.º Congresso Anual dos Sindicatos (TUC).

Lei Reacionária

NOVA YORK, 1.º (INS) — George Meany, secretário tesoureiro da AFL pediu aos trabalhadores filiados aquela federação, que exercitem as suas prerrogativas de votar nas próximas eleições de novembro e que votem contra qualquer candidato que esteja ao lado das leis reacionárias, tais como a lei Taft-Hartley.

Intervenção

LONDRES, 1.º (AFP) — O ministro do Trabalho interveio no conflito entre os empregadores e 1.600 operários da usina aeronáutica de "Fairley", em Stockport (Cheshire), que perdura desde 25 de junho último. Os operários cessaram o trabalho, há mais de 2 meses, a fim de apoiar em contra-mestres, que entraram em greve.

Fala Eisenhower

NOVA YORK, 1.º (INS) — O general Eisenhower disse em um discurso com motivo da festa do trabalho, que o Partido Republicano "não comprar o favor de assegurar votos favorecendo a nenhum grupo particular". Falou perante a convenção bienal da Associação Nacional dos Carteiros.

Bombardieiros

LONDRES, 1.º (U. P.) — A Grã-Bretanha exibirá nesta semana, na Exposição Aérea de Farnborough, feira tradicional da Sociedade de Construtores Aeronáuticos, 50 tipos de aparelhos no valor total de uns 100.000.000 de libras, entre os quais dois novos-bombardieiros a jato.

Avançamento das arcaicas dentárias e apelo aos dentistas para que se pronunciem a respeito; investigação de pessoas desaparecidas; divulgação da fotografia do cadáver, etc. A nenhum resultado positivo chegou a Polícia, que, ao mesmo tempo, nenhuma pista conseguiu tomar para a captura do criminoso. O tempo passava e a morte teve de ser enterada na triste condição de desconhecida, tendo a carregar-lhe o caixão quatro senhoras bondosas.

A PRIMEIRA PISTA

O Dia do "Barnabé"

A MENSAGEM TARDIA

Nem sacode mais os nervos de Barnabé a notícia de que o presidente agora vai mandar mesmo a mensagem, segundo o terceiro, na carta por toda a primeira semana de setembro. Nem lhe atira o gosto de ler, o coração continuando no seu mole ritmo dominical. Debaixo os olhos do governo se listam, no gesto de explicar que o presidente é grande, e bom, e justo porque, afinal de contas, passaram sete meses, resolveu remeter seu difícil recado ao Congresso.

Barnabé permanece tranquilo, por que, a se confirmar o anúncio, isso nada mais representará do que uma vitória dos que impuseram sua vontade, clamando, denunciando, arriscando-se na luta em defesa de direitos que não prestam, para se afirmar, sendo de simples dialética dos números, no balancete de cada funcionário.

Se o presidente vai mandar, não faz mais do que a sua obrigação. E já manda tarde.

O Poder Pessoal

E' como dizia o velho do Arsenal de Guerra, no seu discurso durante a última assembleia: o Getúlio foi o maior amigo que o trabalho teve no Brasil. Se não fosse o Getúlio, se ele não tivesse voltado, ainda os trabalhadores continuariam pensando como antes que sua vida, suas vitórias, tudo depende do poder pessoal do presidente.

Getúlio ensinou que amigo do homem é o próprio homem, cada um procurando se organizar, reclamando seus direitos, libertando-se do medo e da subversão contando consigo mesmo. Essa grande lição, posto que amarga, devem os trabalhadores ao presidente.

Até os funcionários, graças a ela, repudiaram um passado secular de conformismo e, à medida que o sofrimento e as decepções apertavam o seu cerco foram-se aglomerando, discutindo, debatendo, até se compenetrarem de que também representam uma força atuante, capaz de obrigar o governo a renunciar aos seus propósitos de anular, pelo es-

gotamento, a reação dos servidores.

O grande ilusionista falhou no seu último espetáculo, decepcionando a platéia. E os trabalhadores, com isso, libertaram-se da hipnose em que viviam.

Perdão

Barnabé perdôa tudo, porque é domingo e paz deve estar com todos. Assiste Zo-

raide se aprontar, vestir carinhosamente o Marco Artur preparar a Joselina, com seu vestido melhor, enquanto a Aurora afaga o Marizinho, a casa repousando na tranquilidade do sétimo dia.

A tardinha, Barnabé ficará junto de d. Aurora, à janela, apreciando os outros se agitarem, interessados na novidade eterna do namoro da vizinha, das histórias que a mulher sabe a respeito de cada passante:

— Lá vai a Marlene para o cinema. O pai dela agora parece que melhorou de vida.

— Ele é vendedor na praça, não é?

— Éra. Parece que arranjou outro emprego. Anda lidando com negócio de rádio.

— Conserta rádio?

— Não sei direito o que é, mas, mas, vejo um movimento de entrar e sair rádio na casa dele.

— Ahn!

— E o pessoal está andando mais direitinho. Eles andavam ruazinhas.

Desfile

As conversas acompanham o desfile de tipos. Barnabé se mostra interessado, menos pelos assuntos em si, do que pela oportunidade raríssima de ter d. Aurora assim, a seu lado, numa tarde mansa, prolongando um aconchego que a janela estreita faculte e expulsa. Os meninos brincam na rua.

"Passada, não passará. Alguns dêle há de ficar; Se não for o da frente Há de ser o de trás!"

E aparece Zoraida:

— Mãe, posso ir até a praça?

— Zorinha?

— Já levei o Marco Artur.

— Vai.

— Depois, quando a menina já se encaminha para a ladeira: — Olha: nove horas em casa, hein?

O casal contempla a menina envolta no jôgo de luz que o sol poente joga para enfeitar-lhe o corpo ondulado nos passos que Marco Artur a custo acompanha. Antes que ela desapareça na escuridão, Barnabé e d. Aurora se aconchegam mais, e se tocam, e entrelaçam os braços vencidos de emoção.

Despediu-se da Câmara o sr. Artur Bernardes

Bonifácio Quer Novas Informações

O deputado José Bonifácio encaminhou à Mesa da Câmara dois requerimentos de informações ao Poder Executivo.

O primeiro, sobre o andamento do inquérito do Banco do Brasil, redigido nos seguintes termos:

1) — Se foi cumprido o despacho do sr. presidente da República publicado no "O Globo" de 18 de agosto de 1952, exarado no processo do inquérito do Banco do Brasil, segundo o qual foi ordenada a execução do sugerido pelo sr. consultor geral da República.

2) — Se o inquérito do Banco do Brasil foi, de acordo com o despacho aludido, entregue à Justiça.

3) — Neste último caso, informar a data em que foi enviado e o nome da pessoa que o recebeu na Justiça.

MINISTÉRIO DE URUCUM

No segundo requerimento, o deputado mineiro indagou:

1) Qual o teor da concessão das jazidas de minério de Urucum em Mato Grosso, outorgada ao Governo do mencionado Estado;

2) Qual o teor do contrato de venda de minério de Urucum pelo Governo do Estado de Mato Grosso à Companhia Sotramil;

3) — Se o Governo teve conhecimento do contrato de venda de minério à dita Sotramil e se concordou com a transação;

4) — Qual a situação atual da concessão das jazidas de Urucum com relação à União, ao Governo de Mato Grosso e à Sotramil.

Este requerimento está acompanhado de sucinta justificativa, formulada da seguinte maneira:

"Segundo noticiam os jornais

O Prócer Republicano Vai Dedicar-se, Com Exclusividade, à Direção de Seu Partido — Apôlo de Despedida em Favor da Petrobrás

Plenário da Câmara

Despediu-se da Câmara dos Deputados o ex-Presidente da República, sr. Artur Bernardes, suplente em exercício, para se dedicar integralmente à direção do Partido Republicano, no Distrito Federal. A propósito deste assunto, o deputado mineiro para declarar que, no momento em que desfilava a plenária do projeto da Petrobrás, para discussão e votação definitiva, dava por encerrada sua atividade parlamentar.

DEFESA

O líder republicano aproveitou o ensejo para esclarecer que sua posição de intransigente defesa de uma política nacionalista, contrária aos "trusts" internacionais, valeu-lhe uma campanha de descrédito durante a qual foi acobinado de inimigo dos Estados Unidos. Repele a insinuação afirmando, adiante, que não fossem suas convicções católicas e seu extremado amor à sua pátria, demonstrado em meio século de vida pública, o teriam acusado de comunista ou crypto-comunista.

ESPERANÇAS

Particularizando o caso da "Petrobrás", o sr. Artur Bernardes declara-se convicto de haver energia, por uma solução que visa defender melhor os interesses nacionais. Congratulava-se pela oportunidade de ter podido constatar em emendas a sua colaboração à solução do problema do petróleo, manifestando a esperança de que as mesmas se sejam aprovadas.

Acertou, finalmente, o sr. Artur Bernardes que a ingenuidade ora em apreço está sendo levada aos interesses nacionais. Cumpre seja esclarecido o assunto.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou ontem ao seu regime de sessões noturnas. Na reunião ordinária deu início à votação do orçamento relativo aos Portos, Rios e Canais (Ministério

Etelvino Indica Nomes Para o Lugar de Agamemnon

Na Próxima Segunda-Feira o PSD Escolherá Seu Candidato

O Senador Etelvino Lins, que acabou de assumir a presidência do Diretório Estadual do PSD pernambucano, indicou à consideração de seus correligionários os nomes dos srs. Oscar Carneiro, deputado federal, Nilo Pereira, deputado estadual e líder de partido na Câmara, e Gerardo de Pontes, diretor da Rede Ferroviária do Nordeste, como candidatos do partido ao governo do Estado.

PRÓXIMA ESCOLHA

Esses três nomes serão apreciados pelo PSD pernambucano, na próxima segunda-feira, quando se reunirá especialmente para isso. Depois da escolha de seu candidato é que o PSD entrará em entendimentos com os demais Partidos políticos, a fim de eleger o candidato único ao "campo das Princesas".

AINDA LINS

A apresentação dos três nomes não significa que o Senador Etelvino Lins esteja aliado dos entendimentos para escolha do possível candidato único no governo pernambucano. Líderes pessimistas insistirão no nome do atual presidente do Diretório Estadual, como sendo o único capaz de obter a anuidade das demais agremiações partidárias.

Reveja-se, outrossim, que o sr. Jarbas Maranhão, cuja força política apoiava-se no falecido governador, também conta com inúmeros partidários dentro do Diretório do Partido, talvez, mesmo, a maioria.

POUCO PROVAVEL

Observadores políticos comentando a indicação dos nomes feita pelo sr. Etelvino Lins, são de opinião que nenhum deles conseguirá reunir as simpatias dos demais partidos, para apresentação do candidato único.

DE OUTRO LADO, podemos inferir que o sr. Osvaldo Lima conferenciou ontem com o senador Etelvino Lins, na residência deste.

RECIFE, 1 (Asapress) — Falando a um matutino desta capital, o ex-deputado Osvaldo Lima, que pertence hoje às hostes do PSD, declarou que seu candidato a candidato natural do povo para prosseguir na obra do sr. Agamemnon Magalhães, era o sr. Paulo Gernano.

Entretanto, sendo este inelegível, de acordo com o pronunciamento da maioria dos juristas, inclina-se para um candidato único. Reconhece que o PSD há nomes dignos e entre eles citou o do deputado Ulisses Lins, pai do senador Etelvino Lins.

DE OUTRO LADO, podemos inferir que o sr. Osvaldo Lima conferenciou ontem com o senador Etelvino Lins, na residência deste.

CRISE POLITICA

De Curitiba informa-se que o sr. Roberto Barrozo, atualmente Secretário de Interior e Justiça do governo estadual, desligou-se do PST, do qual era presidente da seção paranaense. Veredores e a maioria dos membros do Diretório estadual acompanharam o sr. Barrozo, que é primeiro suplente de deputado federal. Inúmeros divórcios municipais solidificaram-se com o líder desligado. Não foram reveladas as causas do rompimento.

GREVE E VIOLENCIA

A greve dos trabalhadores da RMV em Divinópolis (Minas) assumiu aspectos de violência, agora com a participação direta das mulheres, não obstante as medidas postas em prática pelas autoridades policiais. Em virtude de repetidos choques entre os grevistas e soldados, novos reforços foram enviados para Divinópolis, inclusive um carro do Corpo de Bombeiros, destinado a dispersar as aglomerações com jato d'água. Em consequência do movimento, encontra-se paralisado o tráfego de trem da RMV. As dez horas de hoje, dirigentes da ferrovia e grevistas estavam reunidos em Divinópolis, numa tentativa de encontrar uma solução que ponha fim à greve.

EMBAIXADOR

Na reunião de ontem da Comissão de Relações Exteriores, o sr. Ferreira de Souza leu seu relatório sobre o Brasil, em sessão secreta, sobre a mensagem presidencial, indicando o ministro de 1.ª classe Samuel de Souza Leão Gracie para embaixador do Brasil, junto à Grã-Bretanha.

Ainda amanhã, o plenário do Senado tornará conhecimento do assunto.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou ontem ao seu regime de sessões noturnas. Na reunião ordinária deu início à votação do orçamento relativo aos Portos, Rios e Canais (Ministério

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou ontem ao seu regime de sessões noturnas. Na reunião ordinária deu início à votação do orçamento relativo aos Portos, Rios e Canais (Ministério

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou ontem ao seu regime de sessões noturnas. Na reunião ordinária deu início à votação do orçamento relativo aos Portos, Rios e Canais (Ministério

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou ontem ao seu regime de sessões noturnas. Na reunião ordinária deu início à votação do orçamento relativo aos Portos, Rios e Canais (Ministério

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou ontem ao seu regime de sessões noturnas. Na reunião ordinária deu início à votação do orçamento relativo aos Portos, Rios e Canais (Ministério

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, o parecer favorável do deputado Alencar Arraia, ao projeto concedendo anistia aos eleitores faltosos nos casos em que não houve disputa (candidato único). No mesmo órgão técnico foi ainda aprovado entre outros o parecer do sr. Tais Dutra criando a Universidade do Pará e rejeitando, com parecer contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto do sr. Lucio Bittencourt, declarando ilegais as barreiras tributárias interestaduais.

ASSISTENCIA AS REGIOES SECAS

O deputado Adolfo Gentil relatou na Comissão de Economia o projeto que estabelece normas básicas à realização de um plano permanente de assistência às regiões atingidas pelas secas.

O assunto determinou longos debates, tendo o relator apresentado substitutivo que foi aprovado.

PEDAGIO PARA A RIO-S. PAULO

O sr. Ulisses Guimarães desenvolveu à presidência da Comissão de Justiça, o projeto dispondo a cobrança de pedágio na rodovia Rio-S. Paulo. Antes de elaborar o seu projeto, o representante udenista conferenciou com o secretário da Viação do governo paulista, sr. Nilo Amaral, em cuja opinião baseou-se. Exarou então voto favorável ao projeto, ficando assim de acordo com o parecer do sr. Godoi Ilha, relator do assunto na Comissão de Justiça. Em seu voto pôs em relevo o artigo terceiro do projeto, o qual vincula todo o arrecadado com taxa à conclusão da segunda pista da estrada.

2 de Setembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

CHULETAS

O general Flores da Cunha chamou o deputado José Bonifácio, no seu discurso ultrapublicado, de "deputado das chuletas black and white". O general, que adotou a expressão como refrão, ora dizia na forma bilingue, ora a traduzia para "deputado das costeletas brancas e pretas".

Se todo o mundo sabe que "black and white" é inglês, nem todos sabem que "chuleta" é gaúcho. Ontem, um deputado do Rio Grande nos explicou:

— Chuleta é a costeleta fina que traz apenas um pedacinho de carne na ponta.

Troca-dilhos

O troca-dilho do sr. Osvaldo Orico — "sossega, Leães" — que o general Flores chamou de troca-dilho barato, foi criticado também por um colunista da "Última Hora". O sr. Osvaldo Orico, ontem, nos chamou a atenção para o título usado pelo colunista: "A parte do Leães". E disse:

— Veja se esse troca-dilho é melhor do que o meu.

E, com um sorriso:

— Aliás é no "Dia do Presidente" que faço meu curso de troca-dilhistas, lendo os troca-dilhos e os "calembours" do sr. Getúlio Vargas. Não foi o Presidente que disse que o deputado francês Bonifous é um homem de "bonne foi"?

Cirilo Ficará

Foi encontrada a fórmula que assegura a permanência do sr. Cirilo Junior na Câmara dos Deputados. O problema da bancada paulista, agora, é deixar desde já previsto um lugar para o sr. Horácio Lafer, na eventualidade dele deixar no futuro a pasta da Fazenda.

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand (PSD-Paraná) defendeu, ontem, dos ataques de alguns jornais, a festa recentemente realizada por um grupo de brasileiros no castelo do costureiro Jacques Fath, em Paris.

A festa — disse o senador — alcançou a maior repercussão nos principais jornais do mundo, projetando o nome do Brasil, e atingiu plenamente as suas finalidades, que são também as de incrementar o cultivo do algodão de fibra longa dentro do país, mormente nos Estados Nordesteiros, para arrancarmos a "essa deplorável situação em que nos encontramos, de nãoção que não pode mais exportar um quilo de algodão de fibra longa porque todo ele é consumido no mercado interno".

AGRADECIMENTO

Depois de um debate com o sr. Ferreira de Souza, sobre a fibra longa (sustentando o li-

der udenista, que há anos, excessos dessa fibra, no mercado interno), o sr. Assis Chateaubriand agradeceu o apoio dispensado pelo Presidente da República à festa de Paris, especialmente pela presença, ali, da sra. Darcy Vargas.

INTERESSE

O sr. Chateaubriand concluiu com a leitura de uma carta da firma Thalheimer Brothers Inc. Richmond da Virgínia. E. U. U. representante de 21 fábricas norte-americanas, solicitando ao escritório comercial do Brasil em Nova York permissão para enviar ao nosso país uma delegação de técnicos, que estudem a possibilidade de intercâmbio comercial em torno do nosso tecido de algodão.

O sr. Ottoni Mader enalteceu a homenagem da PDF ao poeta Leônicio Corrêa, cujo nome foi dado sábado, a uma rua do Leblon.

INSTITUTO

O sr. Landulfo Alves pediu a atenção de seus pares para a votação de certas emendas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, citando, particularmente, a que manda constituir um fundo da economia cafeeira. (já rejeitada).

Na ordem do dia, as emendas não puderam ser votadas, por se ter constatado falta de número, logo ao primeiro pedido de verificação de votação.

EMBAIXADOR

A Comissão de Relações Exteriores aprovou o parecer Ferreira de Souza, favorável à indicação do sr. Souza Leão Gracie para a Embaixada brasileira em Londres.

GOVERNO no caso da reestruturação através do jornal oficioso, declarando o sr. Alberto Torres que o governador pretendia atirar à exercitação pública os seus próprios correligionários.

Sobre o assunto falaram ainda os srs. Geraldo Rodrigues e Mario Vasconcelos, este último para declarar-se contrário à reestruturação e partidário de uma revisão da lei.

EXCESSO

O orador respondeu, em seguida, diversos tópicos da carta do diretor da Secretaria, fixando-se na afirmativa de que o funcionalismo da Casa poderia ser reduzido de 50% sem prejuízo aos serviços. Disse-se que a afirmativa não procedia, o que ficava comprovado com as relações dos funcionários que recebiam gratificações por serviços extraordinários demonstrando que havia excesso de trabalho para poucos servidores.

A Nossa
Opinião

Concorrência Deplorável

O GOVERNO está disputando com os comunistas o campeonato da demagogia. E lança mão dos mesmos processos de propaganda e de confusãoismo. Agora, está mesmo sujando as paredes dos edifícios públicos com cartazes de mau gosto, em que se fala de nacionalismo econômico e petróleo, no conhecido estilo extremista.

Tudo isso é muito ridículo e compromete gravemente a respeitabilidade das autoridades oficiais. A Polícia, que prenderia os bolshevistas, se eles fossem "pichar" o Senado, por certo ficou mal ao permitir que funcionários do Estado colassem nas paredes do Monroe aqueles papéis, com dizeres demagógicos, exercendo atividades não admitidas pelas leis.

Ademais, insiste-se em iludir ao povo. A Petrobrás, objeto dessa mediocre publicidade, não deu ainda gasolina e óleo ao Brasil, como se deixa transparecer. E' uma iniciativa que vai custar caro à nação, sendo problemática e remota os seus resultados. E o "nacionalismo", nesta época de segurança coletiva, quando pertencemos à ONU, e dela esperamos a solução para os problemas universais da paz e da prosperidade — certamente não passa de complexo primarista, já superado pelo grau de progresso social e econômico do nosso país, com seus sessenta milhões de habitantes. Não podemos alimentar sentimentos de colônia, que se não condunam com os nossos índices de desenvolvimento.

O Governo ofereceu um triste espetáculo à nação ao adotar na sua propaganda os métodos comunistas, com seus cartazes e "slogans" tão desmoralizados perante a opinião pública nacional.

O Bispo Fêz Confusão

O BISPO auxiliar de Fortaleza afirmou que teríamos a revolução social se os camponeses "perdessem a fé no Governo".

Parece fora de dúvida que o homem do campo, como o da cidade, nada mais espera dos cavalheiros que estão no poder. Não cumpriram suas promessas, não resolveram os problemas nacionais, que foram agravados nos últimos dezesseis meses. E' que, em vez de trabalhar e produzir, o Governo se entregou à demagogia, agitando perigosamente a nação, ao influxo de recalques e ódios políticos.

A confiança nos atuais governantes está perdida de modo definitivo. Mas, o tempo passa e já se aproximam os dias em que o povo terá de escolher os seus futuros dirigentes. A lição da última campanha sucessória deve ter sido útil. Assim, temos o direito de admitir que em 1956 o poder será confiado a homem de maior capacidade, dotado de alto sentimento público, que realmente possa servir ao povo e ao país. Os votantes não se deixarão iludir duas vezes seguidas. Com mandatos temporários e voto livre, a nação pode evoluir sem necessidade de recorrer aos meios extremos. E' o grande mérito do regime democrático.

Por isso, entendemos que o bispo de Fortaleza excedeu-se, alarmando a coletividade de forma lamentável. Se o Governo que está aí não satisfaz, cabe aos brasileiros dar-lhe um substituto que atenda às justas aspirações nacionais. O povo não perdeu a fé nas instituições e, dentro da lei, sob a égide da Justiça Eleitoral, saberá constituir Governos dignos e capazes.

Fiscalização, Para

Ajudar os Tacômetros

Já era tempo para que o sr. Edgard Estréla houvesse tomado algumas providências essenciais, a fim de melhorar as condições do tráfego.

Evidentemente não se está exigindo um plano geral ao novo mas experimentado Diretor do Tráfego. Todavia, seria de esperar que, com a sua aludida experiência na função, adotasse, logo aos primeiros dias, certas providências corretivas preliminares, as quais independem de qualquer programa definitivo.

A mais importante delas diz respeito à fiscalização, sobretudo à fiscalização dos abusos de velocidade. No entanto, nota-se que a precária fiscalização anterior está ainda mais deficiente. E' disso já se aperceberam os motoristas de coletivos, que na última semana voltaram a se conduzir com o maior desrespeito pelos demais veículos, pelos pedestres e, principalmente, pelos seus próprios passageiros.

Notando a ausência de guardas de tráfego nas ruas, esses motoristas não obedecem aos sinais luminosos, e correm, zigzagando, perigosamente, nas horas de maior trânsito, sem se preocupar com o possível controle através dos tacômetros.

Sem dúvida alguma, o sr. Edgard Estréla, que melhor do que ninguém, conhece os problemas da cidade em matéria de trânsito, e há de ter percebido esse aumento súbito de infrações, já poderia ter estabelecido um regime rigoroso de fiscalização, colocando os seus inspetores nos locais de maior necessidade e dando instruções especiais a respeito aos seus guardas volantes.

Política
de Ruína

E' SURPREENDENTE a política financeira desbaratada que adotou o Governo do sr. Getúlio Vargas. Em pouco mais de um ano desapareceu o saldo de duzentos milhões de "dollars" que deixara o Presidente Eurico Gaspar Dutra e está o país devendo ao estrangeiro cerca de setecentos milhões de "dollars".

O intervencionismo econômico, que vem constituindo o principal característico da gestão atual, longe de possibilitar o equilíbrio de vida anunciado pelos corifeus governamentais, está arrastando o Brasil para a mais séria de suas crises. Há dias, já se teve a oportunidade de salientar que os "deficits" comerciais do país haviam atingido, em doze meses, uma cifra correspondente ao "deficit" da primeira metade do século.

São diáries, também, as observações relativas ao estado de ansiedade em que vivem as classes produtoras nos tempos atuais, diante do quadro de incertezas com que se deparam.

E' que ao intervencionismo, um mal por si mesmo, no Brasil agravado pelo modo empírico com que é levado a efeito, se une a irresponsabilidade governamental, não só pela impunidade dos que usam as funções públicas para realizar negócios particulares, como também pelo regime de alarma resultante da política antidemocrática que tem orientado os saudosistas da ditadura, desde a data da posse do sr. Getúlio Vargas.

Assim, apesar dos preços compensadores que têm oferecido os nossos principais produtos de exportação, não conseguiu o Governo manter em equilíbrio a balança do comércio exterior.

No entanto, essa passagem de credor a devedor, pela abundância de importações, não teve internamente a repercussão compensadora que seria de esperar. Nem as nossas principais necessidades de produção foram atendidas, nem se verificou o esperado barateamento do custo de vida. Pelo contrário, encontra-se a produção, em todos os setores, em estado de carência, e dia para dia mais aumentam os preços de todas as utilidades.

E o pior de tudo é que, cercado por indivíduos absolutamente incompetentes, insiste o sr. Getúlio Vargas em levar a termo essa desastrosa política de ruína.

DE GALO PLAZA A IBARRA

J. Guilherme de Aragão

DOIS países sul-americanos estão em fase de transição constitucional: o Equador e o Chile. O primeiro deles assinou, recentemente, a passagem de governo, com a posse do Presidente eleito Velasco Ibarra para suceder a Galo Plaza.

Velasco Ibarra é uma inteligência quase onímoda. Professor universitário, advogado, escritor, jornalista e político. Dir-se-á que no político houve uma refração das demais qualidades, pois conseguiu subir ao poder três vezes, desde que iniciou carreira política em 1933.

Para constituir o novo governo equatoriano, Velasco Ibarra chamou ao ministério liberais moderados, escolhendo para secretário do Governo Nicolas Valdano Raffo, que é o presidente da Associação Revolucionária Nacional Equatoriana, por motivo de sua formação jurídico-humanística, pronunciou um discurso de posse concentrado na antilogia política entre o Ocidente e Oriente. Diante do duelo ideológico de nosso tempo, firmou a posição do Equador dentro da linha de integração nacional na política do continente americano.

Acontece que o novo presidente vai suceder um governo cuja administração, eminentemente dinâmica e democrática, foi orientada para a reforma agrária, bem sucedida, e para a reestruturação das instituições fundamentais do Estado como o exército, o serviço civil. Governo que — assinala o New York Times — passará à história, como façanha extraordinária.

Para assegurar continuidade ao funcionamento harmônico dos institutos democráticos, Ibarra encontra um lastro nas realizações que lhe facilitarão essa relevante incumbência, e é próprio, como jurista e homem de letras e de ideias, parece ser o homem indicado a fazê-lo condignamente.

Quanto à continuidade da reforma agrária, constituirá objetivo implícito, na personalidade do vice-Presidente eleito, Alfredo Coriboha, que é um agricultor equatoriano de cinquenta e cinco anos de idade. Assim, considera o próprio Galo Plaza que está vitoriosa esta encruzilhada da história política do Equador.

No que respeita ao Chile, as novidades vão começar a aparecer, a partir de amanhã.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Constante da Inépcia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



As sucessivas experiências de dirigismo econômico, a que se tem aventurado o nosso país, nunca deixaram de fracassar, como é fácil de prever e foi, realmente, previsto, mal de uma vez. Entretanto, somos uma brava gente, cujos governos nunca se cansam de bater com a cabeça na parede — e apanhar da parede, como estava escrito e escrito continua. Sua alma, sua palma. Querendo, é só continuar. Os sagazes mentores da nossa economia é que são felizes — felicíssimos! — pois alcançam sistematicamente o resultado que procuram: o desastre completo.

O CASO PADRAO

E' verdade que se trata do desastre coletivo, pôsto o problema em termos de âmbito nacional. Individualmente, não consta que nenhum dos dirigistas e intervencionistas estalizantes, se tenha, algum dia, estalizado, isto é, levado a bréca. Concerberam êles, esclarecidos e fortes em economia especial, muito moderna, que repudia, como impréstatel, a clássica, ora em desuso — concerberam êles, dizíamos, um plano, uma idéia, que era o ovo de Colombo. Como o leitor não ignora, costuma-se equiparar ao famoso ovo de granja, maliciosamente equilibrado pelo genovês, todo problema cuja solução está na cara e a gente, mesmo assim, não vê.

No caso da nossa economia, a solução genial, solidamente amparada na doutrina, era, simplesmente, a de enganar a natureza. Ou melhor, as naturezas, porque eram duas: a propriamente dita e ainda, de quebra, a natureza humana. "Percebe-se a natureza?" Nada mais singelo. Os fatos econômicos não têm vontade, nem inteligência, ora essa! Por que nos deixarmos dominar e conduzir por êles, em vez de pegá-los à unha ou dominá-los, como se faz aos touros, pelos passes de capa e banderilhas?

Consideremos o caso clássico do café. A posição favorável do produto no mercado internacional eleva-lhe grandemente e rapidamente, os preços, com reflexos imediatos, não menos favoráveis, sobre toda a vida do país e suas atividades. Diante do ritmo acelerado da alta e das facilidades de desenvolvimento da lavoura cafeeira, aumentamos febrilmente a nossa produção, embora, muitas vezes, encarecendo-a: os preços altos tudo compensariam. Mas os preços das utilidades obedecem a um extravagantíssimo capricho, verdadeira mania, antipática e estúpida: quando tudo parece pelo melhor, no melhor dos mundos e a gente

começa a produzir bastante, para se ressarcir dos prejuízos anteriores — terras compradas na alta, desbravamento de matas, tempo consumido no preparo de novos cafezais, adubação (ou abandono) das terras cansadas — quando chega o momento longamente sonhado de passar a mão na erva americana, vivíssima, o momento, enfim, de muitos produtores venderem muito café muito bem, quer dizer, muito caro, não é que o danado do preço se lembra de cair?

DIREITO DE NASCER

Ai, então, é um Deus nos acuda. Mas, o Senhor, em matéria econômica, ainda está na época das crises de carência e só intervém no econômico pelo envio de algumas pragas, como atestam as Escrituras. Essa de castigar pela abundância, é coisa dos homens, que desde os tempos de Eva Pouca Roupa têm partes com o Tínnoso. Assim, em lugar da intervenção divina, é um Governo que nos acuda.

Como? Pela "defesa" do café. Defender o café quer dizer o seguinte: furtar esse produto ao corretivo do reajustamento de preços decorrente do aumento da produção, sem aumento do consumo. E' só essa belezazinha. Então, durante algum tempo, tudo se passa como se não houvesse nenhuma razão para a baixa. Há um otário, há um felipato comprando o que aparece, para sustentar os preços em Nova York. E' o Governo, e só não é um felipato completo, porque compra com dinheiro alheio — o teu, leitor, o nosso, o dinheiro do povo, arrecadado via taxas e impostos. Até que um dia a Igrejainha cai, mesmo porque nós não temos o monopólio do café e os concorrentes não dormem de touca.

Este é um caso clássico, mas em todos os outros, a técnica é a mesma e não são diferentes os resultados. Seja qual for o produto ou a atividade a que se aplique, sempre se trata de furtar aos naturais corretivos, o efeito das variações da posição relativa de determinados fatores econômicos. Podem ser as do câmbio, por exemplo, que é utilidade simbólica e sintética, resumo de todas as outras. Podem ser, inclusive, atividades e utilidades futuras, como as relativas à extração e industrialização do nosso famoso petróleo, "protegido" e "defendido" pelo Estado, desde antes de ser descoberto. Ao petróleo, o coitadinho, o que se nega, como na popular novela radiofônica, é o próprio direito de nascer.

Ciência ao Alcance de Todos

Amígdalas

Geralmente quando empregamos este termo, nos referimos a duas formações de tecido linfóide situadas de cada lado da garganta. No entanto existem além destas, que são as amígdalas palatinas, muitas distribuídas pelo faringe que têm como função preservar o faringe das agressões microbianas que frequentemente o ameaçam.

Este conjunto de formações linfóides assim esparsas pelo faringe, nada mais são do que amígdalas que se reúnem num conjunto, disposto em forma de anel, que se designa, anel linfático de Waldeyer em homenagem ao seu descobridor. As amígdalas palatinas são principais e de um modo geral, quando se fala de amígdalas sem outro adjetivo, o pensamento volta-se logo para elas e isto se justifica porque o pa-

pel que elas desempenham no determinismo de uma série de perturbações e estados mórbidos é realmente assombroso. Com a repercussão que teve nos últimos anos a noção de infecção focal, as amígdalas foram objeto das atenções de uma série de estudiosos. Como sabemos, entende-se por infecção focal, a ação morbígena que um foco de infecção exerce a distância. Assim, um foco de infecção situado nas amígdalas, nos dentes, na vesícula biliar, etc., pode por via sanguínea, acometer órgãos de situação muito distante deste foco. As amígdalas palatinas podem-se dizer, que são sempre focos de infecção, pode-se mesmo sem exagero dizer, que não há nenhuma amígdala, de quem quer que seja, que esteja isenta de infecção. Sabemos por outro

lado, que todo foco de infecção deve ser extirpado, daí o poder dizer-se pelo menos teoricamente, que toda amígdala deve ser extirpada. Na verdade, teoricamente assim deveria ser, porém na prática admitimos que certas amígdalas são normais e isto quando elas não de não apresentarem sinais grosseiros de infecção, não têm esta pesada nenhuma manifestação geral que se possa atribuir a um foco de infecção. Isto na prática corrente do exercício da medicina, porque como já tivemos oportunidade de dizer, toda e qualquer amígdala extirpada e examinada ao microscópio, apresentará sinais nem que digamos de infecção. Dentro deste ponto de vista prático exposto acima, admitimos que nem toda amígdala deve ser extirpada, pois que a indicação de

(Conclui na 5.ª página)

Símbolo da Intranquilidade

(De um Observador Militar)

Do cabo de mistificação camponês eleitoral, repassada dos mais torpes engodos, retornou o sr. Getúlio Vargas, pela força do voto democrático, ao exercício da Presidência da República.

Esta feita, ainda que abomináveis os processos postos em prática, inspirados na mais desenfreada e impudente demagogia, há o aspecto de uma investitura legal e democrática.

E foi, sem dúvida, diante desse respeitável argumento, que as classes armadas, fiéis ao dever constitucional, em atitude de consistente disciplina, no mais exemplar gesto de respeito à soberania popular, sublevaram negligenciar todos os fatos que as haviam conduzido ao patriótico pronunciamento de 29 de outubro.

Pouco depois de investido no poder que, com elevação, lhe foi transmitido pelo Presidente Dutra, entrou o sr. Getúlio Vargas a extravasar o instinto caudillesco que lhe sobrepunha a razão e o entendimento.

Desde logo percebe as vantagens que lhe adviriam da desfiguração do governo de seu predecessor, a fim de evitar confrontos que lhe seriam prejudiciais. Tornou-se imperativo denegir a atuação daquele honrado general, que nos proporcionou um lustro de administração decente e laboriosa. E' mister desacreditar o governo que nos restituiu a lei, que restabeleceu, sem alardes, a normalidade na vida econômica-financeira do país, que afastou com serenidade as perigosas manifestações de proselitismo comunista, que assegurou a mais completa liberdade e que, sobretudo, nos legou um edificante exemplo de respeito à Lei, à Justiça.

Esboçou-se uma nova fase de obscurantismo. Ressurge a inquietação.

Uma suposta onda de escândalos administrativos, que teriam ocorrido durante o último quinquênio, é então apreendida sob a responsabilidade direta do Presidente da República. E' a questão da encampação da Leopoldina, é o caso do retorno dos capitais estrangeiros, é o monstruoso "affaire" do Banco do Brasil, cujo inquérito é mantido em sigilo numa impalpável e generalizada ameaça de desmoralização do Congresso e dos homens públicos. A medida, entretanto, que as acusações se definem, lá surgem os supostos criminosos que, na defesa da honra pessoal e da boa reputação do Congresso, as pulverizam, lançando sobre o próprio governo os resíduos putrefactos da decomposição.

Generaliza-se a intranquilidade.

Malbaratadas as divisas criteriosamente acumuladas pelo seu antecessor (cerca de 200 milhões de dólares); cercadas a capacidade de exportação do país em consequência do encarecimento da produção; transformados, dessa forma, em "gravosos" quase todos os produtos que normalmente nos proporcionavam divisas; acrescidas assustadoramente as divisas para com os exportadores (cerca de 700 milhões de dólares), o que, sem dúvida, implicará em restrições ao crédito e à importação de produtos essenciais, entre eles o trigo e os derivados do petróleo; reduzida a produção interna de alimentos, segundo previsões formuladas pelo próprio órgão incumbido de estimulá-la, é fora de dúvida que todos esses fatos — atestados vivos da incapacidade governamental — constituem inequívoco indicio das dificuldades que nos estão reservadas.

No plano político, se nos detivermos na análise dos fatos que aos nossos olhos se debatem, há motivos de confirmar que não é menos inseguro o futuro com que nos ameaçam. Veremos, de início, a ação demagógica posta em prática pelo Chefe do Governo que, numa linguagem duvidosa, atribui os males que nos afligem, não só aos dispendios praticados pelo seu antecessor, senão também a vãos e ignotos "tabarões". Ao mesmo passo que apregoava a incapacidade do Congresso, lançando a célebre advertência da "justiça pelas próprias mãos". E, por uma dessas inexplicáveis canções do Destino, agora o sr. Getúlio Vargas de recolher do próprio berço os frutos dessa bela sementeira. E, coincidência marcante, foi na própria carne, — cuja redução de preço figurou objetiva e insistentemente nas mirabolantes promessas do

candidato. Mais expressiva ainda é a coincidência, se atentarmos no fato de que as majorações verificadas no preço desse alimento essencial de nosso povo foram por expressa solicitação dos governantes do Rio Grande do Sul a ele vinculados no pensamento e no sangue.

E a tranquilidade mais se afirma. Paralelamente, os "pelegos", qualificados ou não, apregoam a plenos pulmões a necessidade de uma revisão constitucional de "cabo a rabo".

A origem de todos os males, dizem, está nas imperfeições contidas na Carta Magna. Olvidam-se, momentaneamente, de que todas as desgraças têm origem na inépcia do governo anterior. E, sem jamais esclarecer o que desejam, sem apontar com objetividade o que tentacionam modificar, inesperadamente relegam o assunto, ao menos na aparência, a um plano secundário. E' que a opinião pública e o Congresso já se não deixam embair pelas astúcias sem originalidade.

O "manto diáfano" da hipocrisia já não consegue ocultar o verdadeiro propósito: a destruição de certos dispositivos constitucionais que regulam as inelegibilidades. Todavia, o ensaio de um verdadeiro processo de bochechificação levado ao solo das classes armadas constitui o mais grave acontecimento até agora registrado no campo político. Sob os olhos atônitos da Nação, transforma-se o Clube Militar, com o estímulo e a tolerância de qualificadas autoridades, em centro irradiador da doutrina dissolutiva. E' a pregação clara da rebeldia, para a autoridade superior, situações embaraçosas que a forçam a abandonar a cômoda atitude da voluntária omissão. Desanuvia-se o ambiente... e a auto-reação do organismo parece ter conjurado o perigo.

No entanto, o ambiente da administração civil continua confuso e muitos cargos de responsabilidade e confiança são providos por elementos de origem duvidosa. A opinião pública foi duramente sobressaltada. Recrudescem a intranquilidade.

E' dos dias atuais a manobra de desmoralização dos partidos políticos, com o escopo de fazê-la transbordar sobre o Congresso. As tentativas de envolvimento da U. D. N. parece, felizmente, não terem produzido qualquer resultado prático.

Nestes últimos quinze dias tem o sr. Getúlio Vargas procurado frequentes contatos com os meios militares. Certas rodas políticas já deixam ressumbrar novos temores. E' que desconhecem completamente a atual mentalidade de nossas classes armadas, impregnadas do mais alto sentimento democrático. Nelas pode confiar a Nação. Elas não agasalham o tortuoso instinto que conduz à tortuosa entrada de Canossa. Delas não partirá também qualquer ação perturbadora que possa servir de protesto ao advento de um perigoso estado de sítio. Não haverá águas turvas, sr. Getúlio Vargas.

Delibrem, pois, os senhores políticos com tranquilidade e segurança. Pátria, que é nossa.

Esgotados todos os meios, o sr. Getúlio Vargas só restarão duas alternativas: — ou conformar-se com a ideia de permanecer no governo por mais três anos e pico, que tanto é o que ainda lhe resta, — ou, no caso de insolvência, passar o cargo a seu substituto legal, na mais vitoriosa forma da lei. — E' só, então, a tranquilidade retornará ao país.

O Que
Se Diz

...QUE o deputado Vasconcelos Costa foi a Mato Grosso, em companhia do sr. Moura Andrade, descendo no aeroporto de blusão com um parafuso na cintura...

* ...QUE um prócer malagrosense, aproximando-se do deputado mineiro e examinando-lhe a indumentária, perguntou: "O senhor é que é o doutor Tenório?"...

* ...QUE o sr. Antonio Balbino, candidato a ministro baiano, deu para frequentar diariamente o gabinete do sr. Simões Filho, atual titular baiano do Ministério...

A Opinião
do Leitor:

MAL ENTENDIDO "Uma Observadora" irritada pelos comentários feitos a uma sua carta anterior, manifesta seu desapontamento não apenas quanto à argumentação que expendemos, como também quanto à inteligência, à experiência e ao estilo do redator encarregado desta seção.

Tudo se origina de divergências do conceito de servidor público que ainda conserva a nossa irascível "Observadora". Entende ela que o governo se desmancha em favores ao operariado e despreza o funcionalismo, cometendo grave injustiça, pois esta é a classe obrigada a uma representação cara, malgrado o baixo nível de seus vencimentos.

Centamos explicar-lhe que não é bem isso, pois o tempo do funcionalismo "classe média" já passou. Hoje em dia, com o desenvolvimento dos serviços industriais do Estado uma grande massa de legítimos operários vive na dependência do Tesouro. São os ferroviários, os operários do Arsenal de Guerra, da Fábrica de Projéteis da Fábrica do Galeão, os rodoviários, os trabalhadores do Arsenal de Marinha etc. Para citar números, temos, por exemplo, 42 mil ferroviários na Central 12 mil na Leopoldina, oito mil no Arsenal de Marinha. Não é possível calcular-se, portanto, que uma grande maioria de servidores públicos não pertence ao grupo, hoje muito reduzido, das criaturas obrigadas a morar em apartamentos de aluguel superior às suas disponibilidades, vertir-se bem etc.

Não quer isso dizer, no entanto, que o pequeno grupo de servidores classe média, ainda existente, desmereça o aumento. Significa, simplesmente, que o governo desassistiu o seu operariado, fornecendo péssimo exemplo às empresas particulares e desmoralizando os seus denegatícios em que é fértil. Mesmo entre os servidores públicos de nível de vencimentos menos miserável, o processo de proletarianização já foi notado, inclusive em estudos publicados na revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas.

Quanto a não nos limitarmos a publicação da carta da "Observadora", é questão de praxe, nesta coluna. Parece-nos mais útil debater com o leitor os seus problemas, do que simplesmente estampar a sua opinião, sem examiná-la.

Quanto a uma delatuação sofrida pela carta anterior, confessamos-nos solidários com a leitora. Havíamos escrito que ela comentava "contradições do presidente da República, se desmanchando em agrados aos trabalhadores em geral e maltratando o funcionalismo público, obrigando a manter, em comemoração com os operários, o maior apêndice em seu modo de vida". Se a leitora quiser ter a bondade de suprimir o "e" de "obrigando" e reter a frase encontrando o sentido do que escrevi. Fomos, também, vítimas dessa letra acrocada ao nosso texto.

EFEMÉRIDES

2 DE SETEMBRO
1580 — Felipe de Castela é aclamado rei de Portugal.
1810 — Nasce no povoado de Serro, Minas Gerais, o escritor, jornalista e político, o sr. Getúlio Vargas.
1835 — Nasce na estância de Pedreiras, Rio Grande do Sul, o sr. Getúlio Vargas.
1868 — Morre no Rio de Janeiro, o sr. Getúlio Vargas.
1906 — Nasce no Rio de Janeiro, o sr. Getúlio Vargas.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida do Branco n.º 25
Sede Social

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:
Diretor Geral 43-6485
Diretor Redator Chefe 43-6484
Diretor Superintendente 43-6483
Gerente 43-6482
Redator Chefe 43-6481
Secretaria 43-6480
Política 43-6479
Economia e Finanças 43-6478
Esportes 43-6477
Policia 43-6476
Suplementos 43-6475
Departamento de 43-6474
Departamento de 43-6473
Departamento de 43-6472

ASSINATURAS
Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual 150,00
Semi-anual 80,00
Faltas de Convênio Post.:
Anual 350,00
Semi-anual 200,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-11.º e 13.º
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, A. com sede nesta capital à Rua do Branco, 25, sobreloja, telefone: 33-5793 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE certa imprensa ontem noticiou, com grande estralhão, que o Brasil havia pago 25 milhões de dólares ao Fundo Monetário Internacional...

...QUE, entretanto, omitiu que o pagamento é parte de operação que o Brasil e outros países efetuam com frequência na referida instituição...

...QUE também não se disse que só uma das companhias petrolíferas que operam no Brasil já deve ao exportador americano (através de comerciais) quantia superior aos 25 milhões de dólares pagos ao FMI...

...QUE os referidos atrasados — segundo estudos idôneos efetuados na praça, alguns efetuados por bancos estrangeiros — já somariam quantia superior a 800 milhões de dólares, incluindo as dívidas na Europa...

...QUE segundo o "Financial Times", por exemplo, a dívida com a Inglaterra já se eleva a total correspondente a 820 milhões de dólares, com a Bélgica a mais de 400 milhões de francos e com a Alemanha a cerca de 200 milhões de dólares...

...QUE se o Governo quiser tapar o sol com a peneira e, em vez de enfrentar a crise, com energia, limitar-se a negar a evidência, dentro em breve nacionais para trigo e petróleo...

Decrescimento no Estoque de Cereais Nos Principais Países Exportadores

A Redução, Desde Julho, é Estimada em Catorze Milhões de Toneladas — Os Países



Dr. Newton Carneiro, secretário de Agricultura do Estado do Paraná

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os estoques de cereais nos principais países exportadores do mundo, em primeiro de Julho passado, principalmente nos Estados Unidos, eram algo inferiores ao alto nível dos passados três anos, embora "bastante acima da média geral", segundo um informe do Departamento de Agricultura.

TAMBÉM NOS EE. UU.

A redução, desde Julho, foi de cerca de 14.000.000 de toneladas, e, além dos Estados Unidos, houve baixas na Argentina e em outros países. Na Argentina, em contraste os estoques de cereais no Canadá são muito superiores aos de qualquer ano recente. O relatório expressa que, de 60 milhões de toneladas de cereais em que se estimava o estoque total a primeira de Julho, cerca de 41 milhões, ou seja, 68%, encontrava-se nos Estados Unidos.

NA ARGENTINA

Tal percentagem, entretanto, era algo menor da que se re-

gistrava nos dois anos anteriores. Acrescenta o informe que, apesar da falta de estimativas oficiais da Argentina, as informações disponíveis assinalam que os estoques são muito baixos, como excedentes das pequenas colheitas feitas na temporada de 1951-52.

INFERIOR AO CONSUMO

Os estoques de trigo são calculados no baixo nível registrado, 35 milhões de "bushels", o que é inferior às necessidades do consumo interno para o resto da temporada.

O Combate à Broca do Café

A AÇÃO PATRIÓTICA DO GOVERNO DO PARANÁ PARA DEFENDER A SUA LAVOURA CAFEIEIRA

O Brasil é um país que sempre teve sua economia e sua prosperidade confiada à expansão agrícola. O velho "slogan" de que "o Brasil é um país essencialmente agrícola" jamais perdeu a sua oportunidade. O vertiginoso surto da sua industrialização não prejudicou a sua lavoura que ainda é a fonte maior da nossa riqueza.

Evidentemente, não se pode pensar em tirar da terra o que precisamos, se os governos não

olharem com patriotismo e carinho para os nossos campos, envidando esforços no sentido de conjurar todas as dificuldades da vida dos nossos lavradores, dando-lhes estímulo, proteção e amparo. Daí a necessidade de evitar o êxodo dos homens do campo para as indústrias dos grandes centros. A agricultura brasileira é um ponto de apoio da nossa economia. Se esse apoio falhar, tudo estará perdido.

Alertados por uma longa experiência, os nossos agricultores conhecem os perigos e os males que afetam a lavoura e a necessidade de conjurá-los, através dos meios racionais indicados pela ciência. Se esses recursos não lhe forem dados a tempo, nada mais restará que cruzar os braços e procurar a nova, pois contra a fatalidade não é possível lutar. O governo do Paraná, entretanto, está fortemente empenhado em resistir às más circunstâncias que ameaçam a cultura do café naquele Estado, que constitui uma das suas maiores riquezas.

A BROCA DO CAFÉ

O secretário da Agricultura daquele Estado declarou, há dias, à nossa imprensa, inclusive ao DIÁRIO CARIOCA, a broca está desafiando os poderes públicos do Estado. O Dr. Newton Carneiro disse textualmente: "O governo do Paraná está agora empenhado numa das suas campanhas mais sérias, que é o combate à broca do café. Quando todos pensavam que esse mal ficasse circunscrito a Jacareizinho, que apresenta, aliás, a ridícula percentagem de dois por cento, acaba ele de irromper na zona de Cornélio Procopio, atingindo trinta por cento dos cafezais."

O governo do Estado, através da ação pronta do Dr. Newton Carneiro tomou imediatamente as providências urgentes que o momento reclamava. Foram, de logo, mobilizados dois helicópteros que, fazendo o serviço de pulverização da lavoura paranaense. Outros dois, adquiridos no exterior, estarão dentro em breve, na mesma missão.

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

A utilização dos helicópteros, entretanto, não representa para a situação alarmante a solução definitiva. Falta ao Paraná um estoque suficiente de inseticidas. E a arma indispensável para a luta contra a broca. Os helicópteros representam, apenas, uma medida de emergência.

O Dr. Newton Carneiro está empenhado no combate. Mas, para isso, isto é, para o êxito da sua campanha, urge o auxílio do governo federal, através do Banco do Brasil, isto é, da CEXIM.

O secretário da Agricultura do Paraná chama a atenção para o fato de que o mal se agrava dia a dia e que se não o atacarmos de frente e corajosamente, os cafezais semides-

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

estamos diante de um caso de infecção focal e não encontramos um foco de infecção que possa ser considerado como causa, devemos indicar a extirpação das amígdalas, mesmo que se apresentem de aspecto satisfatório, porque sabemos que um foco de infecção mesmo discreto pode determinar complicações a distância, constituindo uma infecção focal.

Quando falamos em extirpar amígdalas no entanto não falta quem venha se insurgir contra este conselho e nos venha então lembrar, que as amígdalas são órgãos de defesa e que a retirada das mesmas, deixará o organismo sem esta barreira, aí colocada logo na entrada do organismo. Outros apelam para outro argumento, que foi também durante algum tempo invocado, como elemento a ser apresentado como contraindicação para a amigdalectomia (operação de extirpação das amígdalas palatinas). No que diz respeito à questão da defesa do organismo, já tivemos oportunidade de dizer que as amígdalas palatinas que são as que se retiram durante a amigdalectomia formam apenas, um dos elementos integrantes doanel linfático de Waldeyer e que uma vez extirpadas as palatinas ainda ficam na garganta uma infinidade de outras formações linfáticas idênticas a elas e capazes portanto de manter intactas as defesas do nosso organismo. Não há portanto o ponto de vista defensivo nenhum prejuízo na extirpação das amígdalas palatinas. Por outro lado, não devemos nos esquecer que elas são, em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETRICIDADE E DOENÇAS DO ORO

E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e 6.ª de 16 às 18 h.

Cons.: R. México, 41 - 3.ª s/ 308

Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Newton Carneiro entendeu-se com a CEXIM, no sentido de serem afastadas as dificuldades para a importação de inseticidas. E isso que o governo do Paraná, através da CEXIM, a fim de evitar um desastre de proporções irreversíveis.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O GRUPO TEXTIL EM SÃO PAULO

A distribuição geográfica da indústria têxtil nacional indica maior concentração no Estado de São Paulo, cuja liderança se estende, aliás, a outros setores da atividade industrial. Segundo os resultados do censo de 1950, que o Serviço Nacional de Recenseamento está divulgando, só naquele Estado existiam 1.522 estabelecimentos do gênero, ou sejam, mais de 51% do total brasileiro. As fábricas paulistas ocupavam 141.730 operários (48% da mão de obra têxtil do país), e realizaram uma produção calculada em 11,7 bilhões de cruzeiros, que representou cerca de 59% da produção têxtil nacional.

No decênio 1940-50, a indústria têxtil bandeirante demonstrou, sob certos aspectos, maior vitalidade do que, em média, se observou no conjunto brasileiro. Assim, por exemplo, o número de estabelecimentos cresceu de 52%, enquanto o total brasileiro aumentou apenas de 34%; e a mão de obra empregada elevou-se de 50%, contra 43% no país. Enquanto isso, porém, o valor da produção passou de 2,2 para 11,7 bilhões de cruzeiros, o que significa um aumento de 430%, inferior ao calculado para o conjunto nacional, da ordem de 450%.

Diminuiu a Produção de Borracha Natural

A produção mundial de borracha natural caiu para 127.500 toneladas longas no mês de Junho passado, segundo a cifra do Boletim de Estatística do Brasil em Nova York, atingindo o nível mensal mais baixo desde março de 1950, de acordo com as estimativas preliminares do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de borracha natural, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

Convenção Agaveira

Foram concluídos na capital da Paraíba os trabalhos da 1.ª Convenção Agaveira Nacional, tendo presidido a reunião final o vice-governador João Fernandes de Lima.

Entre os convencionais foi recebida com simpatia, obtenção de aprovação quase unânime a tese apresentada pelo agrônomo Carlos Faria, que concluiu que a solução para a crise da agaveira deve ser resolvida através das seguintes providências básicas: seleção rigorosa das folhas do produto; classificação nos moldes adotados em Java e África, com padrão internacional; melhoria do beneficiamento e preço mínimo; com alternativas, quando o mercado consumidor não oferecer vantagens ao exportador nacional.

Salientou-se com reprovação, que o atual sistema de classificação do agave causa dificuldades à colocação no mercado internacional.

O Banco do Brasil fez-se representar em todas as sessões.

A Alemanha Nada

Quer o F. M. I.

JOH. NNESSOUR, 1 (A. F. P.) — A África do Sul tornou-se a mais importante produtora de urânio do mundo, predisse o sr. Viljoen ministro das Minas, em um discurso pronunciado em Mafeking. O ministro acrescentou que o segredo mais absoluto devia ser mantido em relação à produção de urânio.

Recorda-se que esta produção começará em setembro próximo, com um importante abalo financeiro dos governos inglês e americano.

Safrã Americana de Algodão

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou há poucos dias, que a safra de algodão dos Estados Unidos em 1952 será de 14.735.000 fardos, que é a mesma quantidade que a safra de 1951.

O consumo de algodão, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de algodão, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.500 toneladas. Esta informação foi fornecida há poucos dias pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A produção do primeiro semestre deste ano, foi avaliada em 847.500 toneladas, isto é, um declínio de 13 por cento em relação à produção de 972.500 toneladas calculada para o mesmo período de 1951.

O consumo de algodão, no mês de Junho, foi avaliado em 117.500 toneladas, elevando o total semestral para 737.50

Carmem Miranda Tem um Grande Programa a Cumprir Nos EE. UU.

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Carmen Miranda partirá brevemente para Nova York, depois de concluir seu último filme, para a Paramount. Em Nova York, figurará com o popular comediante Milton Berle, na televisão. Mais tarde tem planos de atuar em "night clubs", em Providence, Buffalo, Windsor, Ontario e Pittsburgh. Depois de tudo isso, tornará a costa do Pacífico para começar a trabalhar no Mark Hopkins Hotel, em São Francisco.

O FILME SOBRE EVA PERON BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Filmes sobre Eva Peron serão exibidos brevemente no Brasil. O sr. Amadeo Harb partirá depois de amanhã para São Paulo, seguindo depois para o Rio de Janeiro, Havana, México e Caracas, levando os filmes: "Eva Peron imortal", montagem feita pelo subsecretariado de Informações argentino sobre os funerais da esposa do Presidente, assim como "Entoemos um canto de Eva", e "Não é uma ilusão", que apresentará com exclusividade.

CONSTRUÇÃO DE PORTOS FLUVIAIS NO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Viação, em exposição de motivos ao presidente Getúlio Vargas, informou que foram aprovados os projetos de construção dos portos fluviais de Rio Pardo e Marilândia, nos rios Jacuí e Taquari, ambos no Rio Grande do Sul. Esclareceu ainda o ministro

PROXIMOS LANÇAMENTOS

A ANSIOSAMENTE AGUARDADA REAPRESENTAÇÃO

Aquele amor fora negado durante dez anos... Aqueles apaixonados não puderam vencer as circunstâncias, sobrepujadas as enormes barreiras que se ergueram ante a realização de seus sonhos...

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

SABADO VENDEU NOS CLASSICOS 30233 COM 2 MILHÕES

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147



John Russell, Will Geer e Trevor Bardette. Produzido por Robert Cohn, segundo o célebre roteiro de Theodore Pratt, esse filme tem toda sua ação transcorrida na encantadora Florida de 1939. Coube a Earl McEvoy dirigir com grande a certeza esta super-produção colorida.

CUIDADO COM SUA MULHER. Vitorio de Sica amando Clara Calamandrei. Já imaginaram coisa mais romântica, unio mais inteligente e, por isso mesmo, perigosa, periculosissima? Pois é o que nos oferece "Cuidado com sua mulher", divertida comédia da Cader, que os cineastas de Luis Severini irão lançar dentro de poucos dias com todas as honras. E, lembre-se, sua educação não estará completa e nem você será um adulto cidadão do mundo se não conhece ainda "Tabu", o clássico da Selma Arte cuja representação vem aí.

RAIOS X

TOMOGRAFIA. Exames radiológicos em radiologia.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5330

TEATROS E BOITES

Poltronas CARLOS GOMES

Cr\$ 15,00 BIBI

num dos grandes sucessos do teatro brasileiro

So até do "SENHORA" mingo, 7

COPI DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR

de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 Vesp. Sáb. Sáb. e Dom. às 16 hs.

A SEGUIR: "BELIA-ME E VERAS"

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291

HOJE, às 21 HORAS

Os "Artistas Unidos" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(L'orsque l'enfant parait...)

O maior sucesso cômico de Paris. Avanço premiado em benefício do NATAL DA CRIANÇA POBRE, 5.ª feira 5.ª. Primeira para a crítica, 6.ª feira 5.ª. MODELOS LEBELSON MODAS

Vespertais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Rival

Ar refrigerado

Só até domingo, 7

ALDA GARRIDO em

"MAMAE DORMIU NA RUA"

De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5.ª, sáb. e dom. às 16 hs.

MONTE CARLO

a única "boite" que apresenta realmente, todas as noites,

2 "SHOWS"

TELS: 47-0644 e 27-5863

CINEMA * Deceit Vitoria Otoni

"ESTRELA DO DESTINO"

LONE STAR (M-G-M) é um "western" onde o principal caráter é o "glamour" de Ava Gardner que interpreta na fita a editora de um jornal em Austin e participa, ao lado de Clark Gable, da campanha pela anexação do Texas aos demais Estados Unidos. O filme, que não tem nenhuma preocupação de ser substancialmente uma verdade histórica, embora inclua vagas alusões a fatos ocorridos nos quais entram o patriarca Sam Houston (Moroni Olsen) e um pretoso caudilho de existência historicamente duvidosa — esta personagem, desempenhada com bastante brio por Broderick Crawford, Ava Gardner faz, com seu jornalismo, uma política

mal ou menos de acordo com seu temperamento e sua ausência absoluta de alguns talentos indispensáveis: às vezes canta uma canção, às vezes é cantada por Clark Gable. Embora o título seja pre-estabelecido, a interpretação de Clark Gable torna-se capaz de um hipotético Império do Texas e possivelmente aquela Eva — se esboça em alguns momentos, o que dá origem a airtos e romances destinados à valorização do destino. Uma fita, enfim, sem qualquer importância, feita segundo a fórmula número um de Culver City: uns cavalos, muitos sapatos e a intensa agitação dos coadjuvantes.

SHIRLEY WINTERS - GARY MERRILL - MICHAEL RENNIE - KEENAN WYNN - BETTE DAVIS

Telefonema DE UM ESTRANHO

HOJE 24 6 8 10

6.ª FEIRA

CORNEL WILDE - MAUREEN O'HARA

os Filhos dos Mosqueteiros

HOJE 24 6 8 10

6.ª FEIRA

ROBINSON CUMMINGS

Minha Filha!

HOJE 24 6 8 10

HOTEL IMPERADOR

ESTÁ PERTO DE TUDO... TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE (RECEM-INAUGURADOS)

Preferido Por Proporcionar o Máximo Conforto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FOR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro

Diária a partir de Cr\$ 80,00

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 (Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)

LUCIANA NORONHA

canta o folclore brasileiro, francês e norte americano

HOJE, AS 20,30 HORAS. NA

RADIO MAYRINK VEIGA

PRA-9.1270 Kcs

batrocínio de Santos

ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º AND.

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS	CINEMAS	OUTROS PROGRAMAS
SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de 20 e 22 horas.	Os Lançamentos ESTRELA DO DESTINO — "Lone Star" (M-G-M) — Produção americana. Drama: História baseada nas lutas que precederam a anexação do Texas aos Estados Unidos. Diretor: Vincent Sherman. Elenco: Clark Gable, Ava Gardner, Broderick Crawford, Darcy Gonzales, Pedro Dias, Luiz Cataldi e outros. — às 20 e 22 horas.	Palácio — 22-0838 — "Telefonema de um estranho". PARISIENSE — 22-0123 — "Os filhos dos mosqueteiros". PATHE — 22-8795 — "Minha filha".
REGINA — "A tunica de Venus", comédia musical de Luiz Pelotxo e Chianca de Garcia. Elenco: Darcy Gonzales, Pedro Dias, Luiz Cataldi e outros. — às 20 e 22 horas.	TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — (Phone Call for a Stranger) — (FOX) — Produção americana. O filme conta a história de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	PLAZA — 22-1097 — "Os filhos dos mosqueteiros". PRESIDENTE — 42-7128 — "Vulcão de paixão". PRIMOR — 43-6681 — "Os filhos dos mosqueteiros". REX — 22-6327 — "Follas de Hollywood". RIO BRANCO — 43-1639 — "Destino". RIVOLI — 42-9525 — "Vulcão de paixão". S. JOSE — 42-0592 — "Rodolfo Valentino". VITÓRIA — 42-9020 — "A luva de ferro".
JARDEL — "Val levandoo", revista com Euzilzo Marçal, Joga d'Arco e outros. — às 20 e 22 horas.	PARA DAS ILHAS — ("Outcast of the Islands") — London Film. Produção inglesa. Melodrama: História de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	Zona Sul ART PALACIO — 37-8443 — "Vulcão de paixão". ALVORADA — 27-2958 — "Os filhos dos mosqueteiros". ASTORIA — 47-0466 — "Os filhos dos mosqueteiros". ATZCA — "Pobre coração". BOTAFOGO — 26-2252 — "A luva de ferro". FLORESTA — 26-6257 — "A montanha dos Sete Abutres". GUANABARA — 26-9339 — "Hora da decisão". IPANEMA — 47-3806 — "Pobre coração". LEME — 37-6412 — "Minha filha". LEBLON — 27-7805 — "O pária das ilhas". METRO COPACABANA — 27-9797 — "A luva de ferro". MIRAMAR — 47-2568 — "Uma estranha mulher". NACIONAL — 26-6072 — "Bramas da vida". PIRAJÁ — 47-2568 — "Uma estranha mulher". POLITEAMA — 25-11443 — "Destino antes do destino". RIAN — 47-1144 — "O pária das ilhas".
CARLOS GOMES — "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar. Elenco: Bibi Ferreira, Delorges, Iracema de Alencar e outros. — às 21 horas.	TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — (Phone Call for a Stranger) — (FOX) — Produção americana. O filme conta a história de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	RITZ — 37-7224 — "Os filhos dos mosqueteiros". ROXY — 27-8245 — "Telefonema de um estranho". ROYAL — Sessões passatempo. SAO PAULO — 25-7679 — "O pária das ilhas".
REPÚBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Salati, Zelone e outros. — às 20 e 22 horas.	PARA DAS ILHAS — ("Outcast of the Islands") — London Film. Produção inglesa. Melodrama: História de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Telefonema de um estranho". AVENIDA — 48-1667 — "O pária das ilhas". BANDEIRA — 28-7575 — "Bato-lua das ilhas". CARIOCA — 28-8178 — "O pária das ilhas". ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Os filhos dos mosqueteiros". FLUMINENSE — 28-1404 — "O sequeiro de uma mulher". GRAJAU — 38-1311 — "O caçador do bicho". ILHA — 48-9610 — "Os filhos dos mosqueteiros". METRO TIJUCA — 48-9970 — "Estrela do destino". MARACANA — 48-1910 — "Pobre coração". NATAL — 48-1480 — "Os filhos dos mosqueteiros". OLINDA — 48-1032 — "Os filhos dos mosqueteiros". S. CRISTOVAO — 28-4925 — "As mulheres sabem demais". TIJUCA — 48-4518 — "A luva de ferro". VILA ISABEL — 38-1310 — "A marca do Zorro".
CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto a Central — às 21 horas.	PARA DAS ILHAS — ("Outcast of the Islands") — London Film. Produção inglesa. Melodrama: História de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	Subúrbios da Central ALFA — 29-8215 — "Mercado de paixões". BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fagão o seu joio". BELMAR — 29-3752 — "Renegados do oeste". COELHO NETO — "Venus de amor".
CIRCO SHANGRI-LA — Praça Onze. — às 21 horas.	PARA DAS ILHAS — ("Outcast of the Islands") — London Film. Produção inglesa. Melodrama: História de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	Subúrbios da Leopoldina BRAZ DE PINA — "A luva de ferro". MAUA — "Minha filha".
PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço. — "Valsa do Imperador", com um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.	PARA DAS ILHAS — ("Outcast of the Islands") — London Film. Produção inglesa. Melodrama: História de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	ORIENTE — 30-1131 — "Terrível ameaça". EDISON — 29-4449 — "Um grito de guerra". IGUACU — "O pária das ilhas". IMPERIAL — "Modelo 19" e "Rainha das Amazonas". IRAJÁ — "O homem do planeta". JOVIAL — 29-0652 — "Decisão antes do amanhecer". MADUREIRA — 29-8733 — "Follas de Hollywood". MARABÁ — 29-8038 — "Irmãos corcos". MASCOTE — 29-0411 — "Os filhos dos mosqueteiros". MEIER — 29-1222 — "Minha cara metade". MODELO — 29-1578 — "Casa, comida e carinho". MODERNO — BNG 842 — "Tres grandes amigos". MONTE CASTELO — 29-8260 — "A luva de ferro". PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "A secretária do malandro". PARA DAS ILHAS — "O pária das ilhas". PARATODOS — 29-5191 — "Minha filha". PIEDADE — 29-6532 — "Apenas um delinquente". PROGRESSO — 29-8230 — "Casa, comida e carinho". REALGEM — BNG 742 — "Cavaleiro do oeste". RIDAN — 29-1633 — "Resgate sublime". ROCHA MIRANDA — "Caminhos do sul". ROULIEN — 49-5691 — "O general morreu ao amanhecer". SANTA HELENA — "Vida de circo". SANTA ALICE — 38-9993 — "Minha filha". TRINDADE — 49-3838 — "O pária das ilhas".
	PARA DAS ILHAS — ("Outcast of the Islands") — London Film. Produção inglesa. Melodrama: História de um desastre de avião e as vicissitudes de quatro passageiros que se haviam tornado amigos. Diretor: Jean Negulesco. Elenco: Shirley Winters, Gary Merrill, Michael Rennie e aparecendo Bette Davis. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ICARAI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.	Subúrbios da Leopoldina BRAZ DE PINA — "A luva de ferro". MAUA — "Minha filha".

NÃO FOI EMPURRADO O VEREADOR; ATIROU-SE, MAS NÃO MORREU

DESFEITA A VERSÃO DO CRIME; INSANIDADE

Não foi empurrado o vereador paulista Valtér Tebet, atirou-se num momento de insanidade mental, quando visitava seus amigos, Valtér e Jorge de Biasi, que moram no apto. 601 do City Hotel, na rua do Catete. Após uma incoerência de cabeça, o vereador começou a atirar nervosamente, inexplicavelmente, sendo debalde o estorço de seus amigos para contê-lo. Diversas testemunhas oculares confirmaram a versão dos irmãos Biasi. Também a esta conclusão chegou o comissário Tenório, do 2.º D. P., encarregado das investigações.

SERIA ASSASSINATO

Imediatamente após o acidente sofrido por Valtér Tebet (31 anos, solteiro, vereador na cidade de Novo Horizonte, São Paulo) às 21 horas de domingo, que caiu do 6.º andar do City Hotel, diversos rumores começaram a se propagar pela cidade, rumores estes que davam uma versão inteiramente nova ao caso.

Diziam eles, que o jovem vereador não tinha saltado, mas sim, sido atirado, o que equivalia a uma acusação direta aos irmãos Biasi, únicas pessoas que se encontravam no apartamento 601 quando se deu o fato.

Tomaram maiores proporções os rumores, depois de um verpetino ter sido publicado, afirmando a versão da tentativa de assassinato.

AS DILIGÊNCIAS

Desde as primeiras horas de ontem, o comissário Tenório, encarregado de apurar a realidade dos fatos, iniciou suas investigações. Primeiramente procurou ouvir todos os vizinhos, sendo nisto impossibilitado, em virtude de todos os moradores dos apartamentos do 6.º andar, se encontrarem no trabalho. Não podendo ouvir as pessoas que presenciaram o fato, o comissário Tenório foi ao HPS, a fim de ouvir se possível, as declarações do Valtér. Lá chegando, após esperar por horas seguidas um momento de lucidez, conseguiu, afinal, as declarações do jovem, que disse:

— Vim ao Rio a passeio, hospedando-me no Luxor Hotel. Domingo, para rever meus velhos e íntimos amigos de infância, fui ao City-Hotel, onde moram. Encontrei lá, além de meus amigos, o dr. Cesar Felkelment. Após conversarmos

sobre assuntos diversos, senti uma forte dor de cabeça e um nervosismo estranho. Pedi a Cesar, que é médico, que me arranjasse um calmante, sendo-me dado dois comprimidos de um sedativo. Mais tarde, depois da saída de Valtér do apartamento, dei-me numa cama mexicana a janela. Em dado momento, não sei explicar como, fui atacado de um forte nervosismo e, ao ser contido por Jorge, entrei em luta com ele e depois com Cesar. Infrutiferamente procurei acalmarme. Nesse momento, Cesar pediu a Jorge que fosse chamar a polícia. Senti, então, uma sensação estranha de medo e, para fugir, saltei pela janela.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Procuramos ouvir o cunhado do sr. Valtér, dr. Alexandre, que mora no 8.º andar do City-Hotel, diversos rumores começaram a se propagar pela cidade, rumores estes que davam uma versão inteiramente nova ao caso.

Diziam eles, que o jovem vereador não tinha saltado, mas sim, sido atirado, o que equivalia a uma acusação direta aos irmãos Biasi, únicas pessoas que se encontravam no apartamento 601 quando se deu o fato.

Tomaram maiores proporções os rumores, depois de um verpetino ter sido publicado, afirmando a versão da tentativa de assassinato.

AS DILIGÊNCIAS

Desde as primeiras horas de ontem, o comissário Tenório, encarregado de apurar a realidade dos fatos, iniciou suas investigações. Primeiramente procurou ouvir todos os vizinhos, sendo nisto impossibilitado, em virtude de todos os moradores dos apartamentos do 6.º andar, se encontrarem no trabalho. Não podendo ouvir as pessoas que presenciaram o fato, o comissário Tenório foi ao HPS, a fim de ouvir se possível, as declarações do Valtér. Lá chegando, após esperar por horas seguidas um momento de lucidez, conseguiu, afinal, as declarações do jovem, que disse:

— Vim ao Rio a passeio, hospedando-me no Luxor Hotel. Domingo, para rever meus velhos e íntimos amigos de infância, fui ao City-Hotel, onde moram. Encontrei lá, além de meus amigos, o dr. Cesar Felkelment. Após conversarmos

Com o corpo privado de balas foi encontrado agonizante, próximo ao barracão onde residia, no quilômetro 43 da estrada de Austin, o operário Francisco Xavier Galdino de Assis, (de 27 anos).

Conduzido em estado de coma para o Hospital de Nova Iguaçu, veio a vítima a falecer, sem haver feito qualquer declaração.

SERIA LATROCÍNIO

O subdelegado Edesio Nunes, tendo conhecimento do ocorrido, entrou imediatamente em diligências. Passando revista nos bolsos da vítima, não encontrou nenhum valor, estando completamente vazia a sua carteira de cedulas, bem como um envelope, que recebera o pagamento sábado último.

TAMBÉM VINGANÇA

Quovinda a companheira do morto, Maria da Penha, o subdelegado foi informado de que há oito meses Francisco tivera acalorada discussão com o indivíduo Edilio Vicente, mais conhecido pelo vulgo de "Tobias", sendo, nessa ocasião, jurado de clareza, embora não afastando completamente a hipótese de latrocínio, o subdelegado passou a olhar com certo interesse a hipótese de vingança.

A autópsia revelou que Francisco Xavier fora atingido por mais de 10 tiros.

Prêsa em S. Paulo, Diz-se Autora de um Crime no Rio

S. PAULO, 1 (DC) — Foi presa, hoje, nesta capital, por investigadores da 7.ª Delegacia, a jovem Tertuliana da Silva, de 20 anos, solteira, filha de Joaquim da Silva e de d. Maria da Silva.

Tertuliana, que chamara a atenção dos policiais apenas por sua atitude suspeita quando perambulava pelas ruas da cidade, acabou fazendo uma confissão sensacional, perante o delegado da 7.ª Delegacia, sr. Leonardo Bezerra. Disse a moça ser autora de um crime de morte, ocorrido na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, em princípios do mês de julho último.

Nessa capital (Rio), conheceu a Gilson de tal, de 23 anos, que exercia a profissão de sapateiro. Ficaram noivos e pretendiam casar-se. Um dia, porém, Gilson convidou-a para um passeio na Barra da Tijuca. Lá chegando, a noite, a jovem foi brutalizada pelo rapaz, que a obrigou a fazer uma confissão sensacional, perante o delegado da 7.ª Delegacia, sr. Leonardo Bezerra. Disse a moça ser autora de um crime de morte, ocorrido na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, em princípios do mês de julho último.

Três dias depois abandonou o emprego e, desorientada, passou a perambular pelas ruas do bairro da Lapa, onde os policiais da 7.ª Delegacia a prenderam.

Tertuliana contou ainda estar bastante arrependida do crime praticado.

A polícia de São Paulo pro-

NOVAS INSTALAÇÕES

Quando da inauguração das novas sedes dos 15.º e 30.º distritos policiais, realizada dias atrás, afirmou o diretor de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública que no ano próximo serão inauguradas mais seis novas delegacias, todas construídas segundo um mesmo padrão idêntico aliás a dos prédios recentemente entregues ao serviço policial.

Isto significa que, se for mantido o mesmo ritmo construtivo nos anos subsequentes, o atual chefe de Polícia, ao deixar o cargo, terá resolvido, em grande parte, um dos problemas mais sérios que de há muito vem enfrentando a polícia, impedindo seu desenvolvimento, criando obstáculos a sua maior eficiência.

Prédios velhos, degradados por preços exorbitantes, desprovidos do mais rudimentar princípio de higiene, péssimamente localizados, sem o menor conforto para quem é obrigado a neles permanecer durante vinte e quatro horas de um plantão, sem garantias para os que ficam detidos em seus xadrezes imundos, estão eles a exigir da administração uma ação eficiente, uma intervenção imediata.

O general Ciro Rezende compreendeu muito bem a gravidade da situação, principalmente depois que se multiplicaram as fugas de presos das xadrezes distritais e tomou a peito a solução dos casos mais prementes.

Mas não são apenas certas delegacias distritais que estão precisando de instalações melhores e mais econômicas. O que acontece presentemente com o Instituto Felix Pacheco, a diretoria de Polícia Técnica, o Gabinete de Exames Periciais, merece do alto gestor policial providências imediatas.

O Instituto, pela falta de uma instalação condigna, está com seus serviços esparsos, distribuídos aqui e acolá, não podendo haver por isto um perfeito controle e fiscalização de todos os trabalhos que lhe são afetos.

A Divisão de Polícia Técnica está enclausurada em um edifício de escritórios custando grande importância a locação do andar inteiro que ocupa.

O Gabinete de Exames Periciais, além de estar montado em um barracão da rua Sacadura Cabral, antes da propriedade do Departamento Nacional do Café e hoje pertencente ao IPASE, está ameaçado de deixá-lo mais cedo ou mais tarde, pois aquela autarquia já pediu a sua devolução para ampliação do Hospital dos Servidores.

A situação facilmente se resolveria se a Polícia, aproveitando o terreno de sua propriedade existente na rua do Lavradio, esquina de Relação, onde existe um velho prédio utilizado por um serviço de assistência social, ali construísse um prédio moderno onde ficariam instalados a Divisão de Polícia Técnica, o Instituto Felix Pacheco, o Gabinete de Exames Periciais, o Museu do Crime e a delegacia local.

Não só o serviço policial teria a lucrar com o estabelecimento, em um só local, daquelas cinco dependências. Lucrariam os servidores que produziram mais, o público que seria melhor servido e o Tesouro que deixaria de pagar mensalmente grandes importâncias com pesados alugueis. Lucraria também a cidade que não se envergonharia ao mostrar suas instalações policiais aos nossos visitantes ilustres.

Jimbaúba

POR CAUSA DOS CRIMES: DEU DOIS TIROS NO AMANTE; NÃO ACEITOU A EXPLICAÇÃO; APRESENTAR-SE-Á

Deverá apresentar-se, hoje, às autoridades do 6.º D. P., a bailarina Maria Manhães Ponce (19 anos), que na madrugada de domingo último assassinou, com dois tiros, no interior do banheiro do apartamento 307, da rua do Rezende, 21, o seu amante, Nilton Souza Miris, técnico da Rádio Tupi.

Embora fosse o seu dia de descanso, Nilton Souza Miris saiu de casa sábado, para trabalhar na estação de rádio da Tupi, onde era um dos técnicos.

Sua amante, muito ciumenta, ficara em casa, jogando uma partida de "bubô", em companhia de uma irmã de Nilton, Helena, e sua mãe adotiva, Maria Marcela, e de um tenente médico da Aeronáutica, amigo da família.

Às últimas horas da noite de sábado, Nilton chegou ao apartamento, tendo Maria lhe perguntado se estivera trabalhando até aquela hora.

Honesto, o rapaz respondeu que não, depois de deixar o serviço no rádio, ficara conversando com um grupo de amigos.

O CRIME

Dada a explicação, Nilton dirigiu-se ao quarto de sua mãe adotiva, a fim de trocar a roupa. Já havia tirado a camisa, quando Maria, que apresentava grande calma, dirigiu-se para o quarto, chamando-o.

— Meu amor, vem aqui que eu preciso falar contigo.

Dizendo isso, Maria entrou para o banheiro. Nilton seguiu-a. Ele entrou e ela trancou a porta por dentro. Disse-lhe que haviam informado da portaria da Tupi, que ele não tinha ido trabalhar, mantendo ligeira discussão.

DOIS TIROS

D. Marcela, Helena e o tenente médico da Aeronáutica, que continuaram jogando na sala de jantar, ouviram dois tiros, partindo do banheiro. Correram. A porta estava fechada. A muito custo conseguiram arrombá-la. Nilton agonizava no chão e Maria tentava suicidá-lo. Ao tomar-lhe a arma, o oficial constatou que a pistola do crime era a sua.

Maria, premeditando a eliminação do companheiro, conseguiu retirar a arma de onde o oficial a havia guardado. Sem que ninguém pressentisse.

EVADIU-SE

Desarmada e aproveitando a confusão, Maria conseguiu evadir-se.

Ao local compareceu o comissário Levi de Carvalho, de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, que apreendeu a arma, e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Deverá apresentar-se, hoje, às autoridades do 6.º D. P., a bailarina Maria Manhães Ponce (19 anos), que na madrugada de domingo último assassinou, com dois tiros, no interior do banheiro do apartamento 307, da rua do Rezende, 21, o seu amante, Nilton Souza Miris, técnico da Rádio Tupi.

Embora fosse o seu dia de descanso, Nilton Souza Miris saiu de casa sábado, para trabalhar na estação de rádio da Tupi, onde era um dos técnicos.

Sua amante, muito ciumenta, ficara em casa, jogando uma partida de "bubô", em companhia de uma irmã de Nilton, Helena, e sua mãe adotiva, Maria Marcela, e de um tenente médico da Aeronáutica, amigo da família.

Às últimas horas da noite de sábado, Nilton chegou ao apartamento, tendo Maria lhe perguntado se estivera trabalhando até aquela hora.

HONESTO, O RAPEZ RESPONDEU

que não, depois de deixar o serviço no rádio, ficara conversando com um grupo de amigos.

O CRIME

Dada a explicação, Nilton dirigiu-se ao quarto de sua mãe adotiva, a fim de trocar a roupa. Já havia tirado a camisa, quando Maria, que apresentava grande calma, dirigiu-se para o quarto, chamando-o.

— Meu amor, vem aqui que eu preciso falar contigo.

Dizendo isso, Maria entrou para o banheiro. Nilton seguiu-a. Ele entrou e ela trancou a porta por dentro. Disse-lhe que haviam informado da portaria da Tupi, que ele não tinha ido trabalhar, mantendo ligeira discussão.

DOIS TIROS

D. Marcela, Helena e o tenente médico da Aeronáutica, que continuaram jogando na sala de

Claudino Preside o Júri: Dez Anos Para o Primeiro

O Tribunal do Júri julgou e condenou ontem Nestor Rosendo da Silva, acusado de homicídio simples contra Odilo Lisboa.

O crime foi cometido à faca, sendo a arma empregada uma das comumente usadas pelos sapateiros, profissão a que pertence o acusado. Ocorreu o delito a 15 de abril de 1951, pelas 16 horas e 45 minutos, na rua General Pedra, 180. Nestor foi preso em flagrante.

A acusação foi feita pelo promotor Emerson Luiz de Lima, que sustentou, em plenário, o libelo articulado contra Nestor. Afirmou não existir em favor do acusado nenhuma prova, nenhum indício que levasse o Júri a absolvê-lo, ou então, diminuir a sua pena.

A defesa coube ao advogado Orlando Aragão, que pleiteou, em favor de Nestor, a justificativa da legítima defesa. Afirmou que Nestor, primeiramente agredido injustamente pela vítima, não tivera outra alternativa senão reagir. E o fez, logicamente e legitimamente com o instrumento de trabalho, que tinha à mão.

Embora reagindo legitimamente à agressão injusta, fora excessivo na reação. Havia, então, reconhecido o advogado — um excesso culposo de legítima defesa, já que Nestor poderia ter interrompido a reação.

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, novamente na presidência do Tribunal do Júri — por causa da convocação do jurista Fausto Nascimento para o Tribunal de Justiça — atendendo ao que votaram os jurados, em sua estrema como julgadores, condenou Nestor a 10 anos de reclusão.

Jimbaúba



Dois aspectos da retirada dos corpos dos dois alpinistas, das encostas do Pão de Açúcar

PARTIU-SE O CABO, PROJETANDO-SE TRÊS ALPINISTAS AO SOLO; 150 METROS; 2 MORTOS, UM SALVO MILAGROSAMENTE

Na tarde de anteontem, um grupo de jovens alpinistas resolveram em caráter particular, reproduzir a façanha da subida do Pão de Açúcar, por um caminho que dá acesso à Chaminé Stop.

O grupo era integrado por Valtér de Castro (funcionário do Banco do Comércio e Indústria de Santa Catarina, morador na rua Noel Rosa, 16 apto. 201), Jorge Barros Guarischi (16 anos, estudante, residente na rua Barão de Itapagipe, 56) e Henry Oechlini (residente na rua Pacheco Leão, 1184, na Gávea).

PARTIU O CABO

Os alpinistas já haviam vencido os primeiros trechos e preparavam-se para a escalada final. Estavam a uma altura de 150 metros quando aconteceu o

imprevisto, partiu-se um dos cabos que usavam.

Valtér e Jorge rolaram pela encosta do morro, projetando-se ao solo. Entretanto, Henry milagrosamente, conseguiu se agarrar a um dos grampos que haviam cravado na rocha, salvando-se.

Na ocasião do acidente o "bondinho" descia, e entre os passageiros figuravam integrantes de outro grupo de alpinistas, que testemunharam a queda vertiginosa dos dois jovens. Logo entraram em contato com o Hospital Miguel Couto e com a Polícia do 3.º distrito policial.

DESAPARECEU HENRY

O jovem Henry, que esteve próximo da morte, foi preso de imediato, mas não pôde ser encontrado, pois ele se retirou do local em que se segurou desastiosamente.

te desapareceu. Valtér morreu no local em que caiu, e seu corpo foi removido para o IML. Jorge, removido para o hospital, faleceu pouco depois, sendo o cadáver também removido para o necrotério policial.

Jorge Barros Guarischi era aluno do Colégio Pedro II e estava se preparando para prestar vestibular numa das escolas de curso superior. Segundo as declarações, seus pais eram contrários às excursões perigosas que seu filho empreendia. Anteontem, Jorge deu-lhe a residência dizendo que ia a uma regata, levava, porém, material de alpinista.

As autoridades policiais encontraram junto ao corpo de Valtér, um chapéu de palha com a inscrição "75 Póvio" e um vestuário, um isqueiro e um par de luvas.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

TRÁFEGO...

O sr. Edgard Estrela nestes poucos dias começou a orientar o tráfego, apesar da falta de homens e da desorganização do serviço, já começou a fazer algo de aproveitável, para o transeunte. Acabou com a "mão boba" no Flamengo, prometeu obrigá-los a andar em fila indiana (que não tarde essa providência) e restabelecer o "regulador de velocidade".

Quando este último item, não sabendo se será melhor que o "macacofofo", bem policiado, e com uma distribuição de agentes motorizados nos pontos mais indicados e por uma medida: velocidade máxima permitida para os coletivos 40 quilômetros.

E, no sentido do cooperar, é que nos permitimos encaminhar ao diretor do Tráfego, a sugestão enviada por um nosso leitor, para o tráfego que se destina ao Lins Vasconcelos e adjacências, pela av. 28 de Setembro, enquanto prosseguem lentamente os trabalhos de calçamento da rua Visconde Santa Isabel. Pelo gráfico anexo, vemos que o nosso leitor sugere o estabelecimento de mão única nas ruas Teodoro da Silva e Barão de Cotepepe. Dessa forma, os veículos que se dirigissem para o centro, tomariam o seguinte itinerário: Barão de Bom Retiro, Jerônimo de Lemos, Luiz Guimarães, Teodoro da Silva, Luiz Barbosa, Av. 28 de Setembro. Na viagem de volta, o itinerário seria: Av. 28 de Setembro, Praça Barão de Drummond, Barão de São Francisco, Barão de Cotepepe, Luiz Guimarães, Angelo Bittencourt, Barão de Bom Retiro. Segundo o atirador, os ônibus da linha "Barão de Drummond-Lido", quando o atirador, do outro lado da antiga Praça Sete, continuava no rua Barão de Cotepepe, dessa maneira, não haveria "cortes" no tráfego e, sendo a rua Barão de Cotepepe, não ocorreria o "engavetamento" do tráfego naquele trecho, o que acontece comumente, com o estacionamento de veículos em ambos os lados. Aí fica a sugestão.

GOSTAVA DE JOGAR... MAS NÃO DE PERDER

Darcy Rocha da Silva (29 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador da Caixa D'Água, barracão sem número), foi fazed, ontem, sua "fezinha" na "Tendinha do Tio", numa "amistosa" partida de dominó.

Após Darcy ganhar algumas partidas, e, não estando isso no programa, Darcy começou a discutir sobre "coincidências".

Tentou Matar o Amásio da Irmã

Salomão Moisés (21 anos, solteiro, comerciante, rua Dr. Augusto Figueredo, 540), foi vista maritalmente com Cecília dos Santos (23 anos, doméstica), há algum

Queriu Dinheiro; Bateu na Própria Mãe

Na tarde de domingo, Pedro Rodrigues, de 35 anos, português, residente à rua Arapá, em Ramos, exigiu de sua mãe, d. Leonila Pereira Rodrigues, que residia na mesma rua, no número 486, a quantia de cinquenta cruzeiros, para ir fazer uma viagem à cidade de Campos.

O filho ficou indignado porque não conseguiu o dinheiro. Dominado pelo ódio, apanhou uma vassoura, pôs-se a quebrar tudo o que encontrava. Não satisfeito, agrediu a própria mãe, vibrando-lhe o cabo da vassoura, no qual, havia um pedaço de ferro. Dona Leonila sofreu ferida contusa na região occipito-frontal, além de contusões generalizadas, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Pedro Rodrigues evadiu-se.

DIZ O AMANTE: SUICÍDIO; APURA A POLÍCIA: CORPO NO CORREDOR, ARMA NO BANHEIRO

Com um tiro no coração foi encontrada morta, na madrugada de domingo, no corredor do 1.º andar do prédio n.º 153 da av. Mem de Sá, a bailarina do Dancing Avenida, Hilma Rodrigues, (branca, de 23 anos, casada e separada do marido), que ali vivia em companhia do 2.º tenente da Polícia Militar, Washington Soares de Oliveira.

MORTE SUSPEITA

No local, o comissário Levy

Fraturou a Bacia Quando Pulava Carniça

Hermilho (10 anos, filho de Maria Reis, rua José Meireles, 60), quando, ontem, tarde, pulava carniça no quintal de sua casa com alguns colegas, fraturou a bacia.

Foi socorrido no P. A. Meier.

FINGIU-SE MORTO; FALHOU O PLANO — O auto particular

chapa 10-84-31, trafegava pela estrada Presidente Dutra, sábado à noite, com destino à cidade. Ao chegar à altura de Vigário Geral, o motorista viu, de súbito, uma moto deitado no meio da estrada. Meteu o freio. Entretanto, não conseguiu parar o veículo, que passou mesmo sobre a mulher, imprimindo maior velocidade ao veículo, o motorista evadiu-se. A vítima, Raimunda Nazare, com graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulância e internada no Hospital Getúlio Vargas. Gravemente ferida, confessou às autoridades do 21.º distrito policial, que, seguidamente, dava o golpe de deslizar-se no meio da estrada, altas horas da noite, fingindo-se de morta. Os autos pararam e, indivíduos, seus companheiros, saíram de malagata e assaltavam o motorista incauto.

Declarou ainda que desse grupo, fazia parte um primo seu, de nome Valdir, que está sendo procurado pelas autoridades policiais.

Vítima de Acidente o Jôquei P. Coelho

Após a disputa do quinto páreo, da reunião de domingo, no Jockey Club Brasileiro, foi vítima de um acidente, quando regressava a repescagem, o jôquei Pedro Coelho.

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,

Preso Russo do Norte

Um dos foragidos do Presídio "Russo do Norte" (Luiz Barbosa Góes de Azevedo), foi preso ontem, pelo comissário Chichab, numa de suas rondas habituais no morro da Favela. "Russo do Norte", ao apresentar a Polícia, protestou, escarap, levantando a gola do pijamã e escondendo a gola das nádeas, valeu sua estratégia, o comissário Chichab deu voz de prisão, identificando-o em seguida,



Até às 23.30 horas de ontem, os caminhões, ônibus, bondes, automóveis, lotações, trens, etc., fizeram as seguintes viagens:

JANUÁRIO DE ALMEIDA

OLIVEIRA (55 anos, casado, comerciante, rua Lino Teixeira, 279), foi atropelado por auto não identificado na rua São Francisco Xavier, sendo socorrido no P. A. Meyer, com contusões e escoriações generalizadas, e suspeita de fratura de crânio, foi removido para o H. B. S.

ADEMIR MACEDO LOPES

(17 anos, solteiro, rua Vieira Fazenda, 39), caiu do telhado, após bater num poste, quando viajava como pinguim, na estação de Vieira Fazenda, sendo socorrido no H. P. S., com ferida contusa no supercílio direito, na região molar direita e suspeita de fratura de crânio.

Queriu Dinheiro; Bateu na Própria Mãe

Na tarde de domingo, Pedro Rodrigues, de 35 anos, português, residente à rua Arapá, em Ramos, exigiu de sua mãe, d. Leonila Pereira Rodrigues, que residia na mesma rua, no número 486, a quantia de cinquenta cruzeiros, para ir fazer uma viagem à cidade de Campos.

O filho ficou indignado porque

não conseguiu o dinheiro. Dominado pelo ódio, apanhou uma vassoura, pôs-se a quebrar tudo o que encontrava. Não satisfeito, agrediu a própria mãe, vibrando-lhe o cabo da vassoura, no qual,

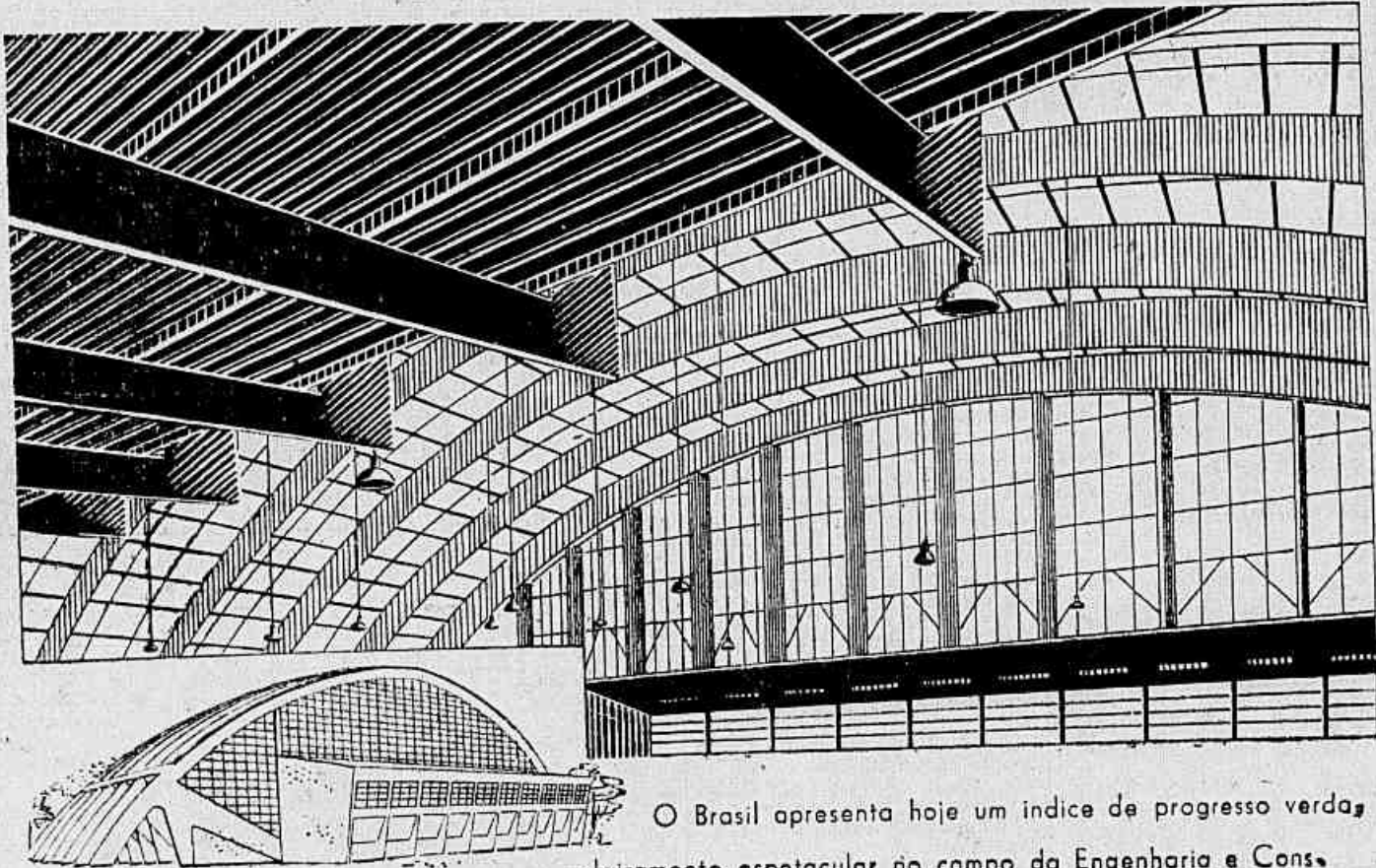
○ **acidente** - vem

quã
se

"O acidente não é um fantasma. Mas a sombra do imprevisto nos acompanha por toda parte. Um simples tombo custou-me três semanas de repouso, com as despesas de médico, remédio e hospital. Quantos cruzeiros gastei? Muito mais do que poderia ter imaginado... Mas o imprevisto não afetou meu orçamento. Eu possuo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais". Ouça a voz da experiência! Arme-se com uma apólice da SATMA e defenda a tranquilidade do seu lar.

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

...MAIS VANTAJOSO O MATERIAL ASBERT!



O Brasil apresenta hoje um índice de progresso verdadeiramente espetacular no campo da Engenharia e Construção Civil. E para os mais arrojados projetos, executados nos mais diversos pontos do país, o material de cimento-amianto ASBERIT[®] é solicitado em escala cada vez maior. Esta larga margem de preferência (especialmente para as grandes coberturas industriais) resulta da excepcional qualidade do material ASBERIT, que oferece maior resistência, maior durabilidade e maior economia!

Cia. Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Motores, Bases Aéreas de Natal, Estádio Municipal do Maracanã, Hotel Quitandinha, Fábrica

Rua México, 31 - 4.º - Tel. 22-2341 - Rio de Janeiro

Telhas onduladas, chapas lisas, cumieiras, caixas d'água, tubos redondos e retangulares, caixas para chaminés e peças para todos os fins.

Justiça Militar

Decidiu aquela Alta Corte de Justiça não haver restrição ao exercício de advocacia do requerente perante a Justiça Militar.

Foram votos vencedores os dos ministros Murgel de Rezende e Bocalina Cunha.

Os votos vencidos foram de Trompowsky, e os dos ministros Cardoso de Castro, relator, Otavio Medeiros, Castelo Branco e Heitor Varadý que admitiam impedimento para requerer, originalmente perante o Tribunal, todos os ex-presidentes militares Ary Pires votos de desampate.

Declarou-se impedido o sr. ministro dr. Vaz de Melo.

GUERRA

TURMA DE ASPIRANTES DI
SETEMBRO DE 42
Para conhecimento dos intere
tados, a comissão organizadora
avisa que o jantar comemorati
do 10.º aniversário da declara
de aspirantes da turma Henriq
Lage realizar-se-á no dia 10
corrente, às 20,00 horas no Clu
Militar.

Em visita ao DIÁRIO C
RIOCA esteve o representa
da Fornecedora de Tecidos S
que nos apresentou com
cinzeiro de porcelana portug
sa, com o reclame da afama
Casemira Bom Pastor, c
agradecemos a lembrança.

Esteve ontem no gabinete do prefeito eleito o deputado Breno da Silveira, que se foi para acompanhar a visita da Comissão das Condições de Trabalho solicitou ao prefeito João Carlos Vital, mediante documentos para o bairro de S. Claudino, no Morro de São Carlos. Telefone e agem para a rua de S. João, 100, onde foi solicitado ainda o pagamento da verba para obras sociais para a igreja de S. Cruz; auxílios para a escola de S. Maria, S. Fátima e obras sociais na paróquia Dom Bosco. Finalmente uma comissão de diretores da escola de S. Fátima para a construção da sede própria.

A RENDA
O prefeito João Carlos Vital afirmou que a renda do município é de R\$ 1.200.000,00, sendo R\$ 1.000.000,00 para o município e R\$ 200.000,00 para o Estado. A renda do município é de R\$ 1.200.000,00, sendo R\$ 1.000.000,00 para o município e R\$ 200.000,00 para o Estado. A renda do município é de R\$ 1.200.000,00, sendo R\$ 1.000.000,00 para o município e R\$ 200.000,00 para o Estado.

AERONAUTICA

D e s p e c h a n d o na pasta da Aeronautica: o presidente da Republica publica decreto reservando no total do credito de guerra para o ano de 1960, em favor da Aeronautica Brasileira, a quantia de 10 mil contos de reis.

O ministro da Guerra transfere para o Quadro Suplementar de Oficiais da Ordem do Merito Aeronautico o majo brig. Jose Epaminondas de Aquino Granja (grau de general de brigada).

GRADUAÇÕES DE OFICIAIS

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da Republica, despem-se na pasta da Aeronautica os seguintes graduados no posto capitao: o 1.º ten. av. Goulart Maia, e no posto de 1.º tenente o 2.º ten. av. Getúlio de Oliveira.

TRANSFERENCIA PARA RESERVA

cumprimento e o chefe do Estado-Maior, no momento em que o Foguete Solitário da Pátria chega solenemente a Porto Alegre, conduzido por Ademair Ferreira da Silva, agradecendo a inestimável colaboração do general Ciro Cardoso, que tornou possível a realização da grande maratona cívica.

MARINHA

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os ministrantes Jorge do Paço Matos, Mala, Arya, o Steple e os comandantes Luiz Felipe Saldanha da Gama, Luiz Clóvis de Oliveira; Evanildo Bastos Belchior e Herman Baena.

tor de Eletromica, e de Estatística, Nelson Leite Soares de Azevedo, da Escola Naval, sem prejuizo das funções que atualmente desempenham.

Chamadas Para Exames

Para 12h às 6,45 horas:
José de Azevedo — Armando R
Janetti — José Carlos Godini
Ivo Silveira — José Ma
Penhas — Carlos R
Hildebrandt T. Cavalc
Guimarães — Izac Daniel Rud
Waldyslaw Stolnicki
Mariano Alves Carlos
Lima — Di. Carlos Alberto
Monne — Miguel Martins Pare
Hernani da Silva Gra
Romão Lamas Valente
Cecília Antero da Cunha S
José da Silva — Guilherme
Carvalho e Silva
Lima — Anna Helena F
denburg de Medeiros Neto —
Mária de L. Castro S. de Vinc
Gil Bar — Silve
Filgueira — Amanda — Neide P
Figueiredo Paçanha — Joaquim

Barroso — José Pires de Lira — Miguel Bizerra de Lira — A
rcio Cabral — Manoel Tavares
Santos — Josef Frelhof — Reg
Maria de Araujo Jobim.

Pate foto, Ab. 3.15 livros — Nã-
nando Augusto Araújo — Niva
Santos Reina — Mario Alves
Nascimento — Manoel de S.
— Francisco Pinheiro Demetrio de S.
Zuzo — Hugo Witekowski — Ne-
Olavio Carilano — Jeronimo
Silveira — Manoel — Manoel
vino — Jairo José Ribeiro C.
tella — Geraldo Alves Guma-
Joel dos Santos — Moacyr B-
bosa Camargo — Manoel — Ma-
Alves — Chaves Zambrano —
varo Alves dos Santos — Flo-
vino José de Oliveira — Flo-
lindo Ferreira — João da Silva
Duarte Tavares — Joao
fredo Machado Filho — Sabat-
Tuy Plunhier Bourden

Correia de Souza — Zaidi
Machado — Paulo — Aurelio
Crispo Adalberto de Souza —
Crespo Filipe — Luiz Soares
Germano Ferreira da Silva —
Ferreira Thomaz — Sebastiao
Oliveira — Jose Galidino de
Almeringo Ferreira — Jose Al-
Margarida — João Gonçalves
Jairinho — Carlos — Nabila
de Zuzo dos Santos — Al-
Augusto da Silva — Lindolpho
to — Paulo Ribeiro — Antonio
vares do Ratto — 9.15 livros

celos — Euclides Joaquim d
molda — Ulisses Moreira
valdo Camardelli — Hello
— Luiz Murad — Antonio
— José Schaar — Claudino
reira da Silva — Wilson S
— Glaucio José Fernandes
de Freitas Barros — Sebasti
Silva — Massaze Togue
Moura da Costa — Virgílio

sañeira — Antonio V.
reira — Cabral — Antonio V.
na — José da Silva — Alfre
Olivia Vieira — Antonio B
Sleman Youssef — El Kheuri
Antonio de Oliveira — Hel
reira — José Guedes de M
— Carlos Gomes Moraes —
de Oliveira — Valdemar do
tes — Mario Oliveira Silve
tuno Lopes Pereira — Hel
tista — Jesus Coelho de
— Manoel Dionísio da A
— Ernani Fernandes de Ma
— José Belnito de Souza
e — Batista — Carlos M
Mendes.

por Wayne Boring



por Ken Allen



por Ham Fisher



por Ray Bailey



Espelho da Rodada

Olaria, 2 x Flamengo, 1

Não houve surpresa na derrota do Flamengo. O quadro rubro-negro, desde o primeiro compromisso do campeonato que vem "pintando" a queda frente a um dos pequenos, Bastou, portanto, que o Olaria se agitasse no gramado para que o conjunto da Gávea, despersonalizado e apático, se deixasse abater, aceitando a derrota desde os primeiros minutos do segundo tempo.

E a prova da falta de personalidade e da falta de espírito de luta sul está no fato de que nem mesmo o gol de penalti deu ânimo a seus defensores para tentar, pelo menos, o empate. O Olaria, embora abusando do jogo violento, soube lutar do princípio ao fim, envolvendo totalmente o quadro adversário com manobras rápidas e jogo rastelero.

O Olaria marcou o primeiro gol aos 25 minutos do primeiro

CRISTOVÃO — Mariano: Valdir e Laerte; Nel, Geraldo e José Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos. A renda foi de Cr\$ 92.612,40. Na peleja de ASPIRANTES venceu o Fluminense por 6x3 e na de JUVENIS, ainda o Fluminense, por 3x0.

Vasco, 5 x Bonsucesso, 2

A vitória do Vasco apenas custou a chegar. Mas quando isso aconteceu foi de maneira a não deixar dúvidas da recuperação do quadro vasco e da certeza de que o conjunto está caminhando para bons dias no campeonato da cidade. Ao Bonsucesso coube o mérito de ter tido muito e de não se ter abastado com o volume do marcador.

Edmur fez o primeiro gol aos 20 minutos. Naninho, na se-

GENTIL FARÁ UM TESTE DE HAROLDO NA LINHA MÉDIA: LUGAR DE JORGE

Zozimo: de 5 Para 12 Mil Cruzeiros

A Diferença de Salário Para Influir Psicologicamente — Proposta de Ondino Viera

Ondino Viera, segundo declarações prestadas à reportagem do D.C. vai propor à diretoria do Bangu o aumento do salário do centro-médio Zozimo, de Cinco para Doze Mil Cruzeiros, o que equivale a dizer, equiparando aos maiores ordenados de Moça Bonita.

INFLUÊNCIA PSICOLÓGICA Acrescentou o preparador do quadro alvi-rubro que a diferença de salário do futuro jogador pode muito bem influir psicologicamente em seu rendimento.

Problemas em A. Chaves

O dr. Newton Paes Barreto, Chefe do Departamento Médico do Fluminense, tem grande esperança de repór o zagueiro Pinheiro em condições de atuar domingo, contra o Madureira.

INDIVIDUAL, HOJE

Haverá, hoje, nas Laranjeiras treino individual, do qual estarão ausentes o médio Jair (que faturou o nariz, domingo passado), o atacante Marinho (que está com o tornozelo inchado) e o zagueiro Pinheiro, ainda contundido. Os três, aliás, ficaram em repouso, principalmente, o atacante Marinho, cujo tornozelo não parece nada bem.

NO BASQUETE

Contra Goiás a Estréia Das Cariocas

A Confederação Brasileira de Basquetebol vem de confeccionar a tabela do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol a ser iniciado no próximo dia 14, nesta capital, possivelmente no amplo e majestoso Estádio de Basquete do Tijuca Tennis Clube.

A TABELA

Dia 13 — sábado — instalação do 5.º Congresso Brasileiro Feminino de Basquete.

Dia 14 — Desfile das cinco entidades concorrentes — 1.ª rodada: Estado do Rio x Paraná e Distrito Federal x Goiás.

Dia 15 — Goiás x São Paulo e Distrito Federal x Paraná.

Dia 16 — Campeonato Brasileiro Feminino de Lanche-Livre: Estado do Rio e Paraná x São Paulo.

Dia 18 — Paraná x Goiás e São Paulo x Estado do Rio.

Dia 20 — Estado do Rio x Goiás e São Paulo x Distrito Federal.

TRINAM AS "ESTRELAS" CARIOCAS

Preparando-se para o 5.º Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete a ser iniciado no próximo dia 14 nesta capital treinarão hoje no rink do Vasco as concorrentes da seleção carioca.

Estão convocadas as seguintes "estrelas": Didiola, Nair, Otília, Celma e Carminha, do Vasco — Nivea, Ivani, Ivone e Eugênia, do Quilino — Maril, Laura e Vanda, do Fluminense — Elice, do Botafogo.

HOJE FLUMINENSE X ALIADOS

Adiado de sexta-feira, será realizado hoje, no ginásio das Laranjeiras o encontro Fluminense x Aliados, pelos campeonatos de juvenis e de aspirantes. O primeiro encontro será às 20 horas e o segundo às 21 horas. No controle dos dois jogos funcionarão os árbitros Altair L'Inheiro e Léo Melo.

— Qual a chave construtora da vitória? Perguntamos: Didiola abriu um largo sorriso, e naquele jeito todo calmo, respondeu: "Por incrível que pareça, nada de mais executei."

mento técnico, certo de que, Zozimo possui o ordenado mais baixo de todo o quadro titular banguense.

NESTA SEMANA

Finalizando, Ondino Viera declarou que sua proposta seria encaminhada à diretoria do

ZOZIMO



Melhorado no salário Bangu, no decorrer desta semana e que espera vê-la aprovada antes de domingo, quando o conjunto suburbanista jogará uma série cartada no campeonato da cidade enfrentando o poderoso Vasco da Gama.

O Técnico Considera a Referida Posição o Ponto Fraco da Defesa Vascaína -- Explicações

O zagueiro Haroldo, recentemente contratado pelo Vasco, será experimentado na posição de Jorge. Gentil Cardoso conversará, hoje, com o ex-jogador botafoguense, a ver se ele aceita a tentativa de atuar na asa média esquerda.

Vale assinalar que, ao seu tempo de alvi-negro, Haroldo andou jogando na linha intermediária, do lado direito.

EXPLICAÇÃO DO TÉCNICO

Tendo o repórter estranhado o plano de Gentil em relação a Haroldo, uma vez que sua ida para o Vasco se prendia a problema específico do centro da zaga, o técnico esclareceu que os últimos jogos vêm mostrando que o ponto fraco da defesa é o médio Jorge e não os zagueiros como se supõe. Daí, a tentativa de ver se Haroldo dá certo, com que, na sua opinião de técnico, estará resolvido, pelo menos, um dos atuais problemas do quadro.

Convocado o Conselho Arbitral

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol, convocou para hoje o Conselho Arbitral, para tratar dos jogos noturnos e do caso dos prêmios de amadores que serão realizados na manhã de domingo, próximo dia sete de setembro. Os clubes que tiverem jogadores em serviço militar, pedirão antecipação dos seus jogos.

A reunião começará às dez horas.

JAIRO



"Eu fui xingado"

TRÊS NOVOS



Calventi, Herrera e o jovem Haroldo, que vai fazer um teste na asa média esquerda

Bangu Aguarda a Palavra de Silas

O Clube Ofereceu um Ano de Contrato — Mas o Comandante Exige Dois — Fala Nascimento

— Esperamos, hoje, a resposta de Silas sobre se aceita um contrato de uma temporada, declarou-nos, ontem, o sr. Carlos Nascimento, do Departamento de Futebol do Bangu, que acrescentou:

A vinda de Silas seria parte da transação do Palmeira e Bangu para o ingresso de Mirim no time paulista.

SILAS EXIGE DOIS ANOS

As Bangu está de fato interessando o centro-avante Silas. Todavia, revelou-nos o dirigente banguense que o jogador só quer vir para um contrato de dois anos, condição que não interessa ao clube, cuja proposta é: um ano de contrato e se interessar, renovação por outra temporada.

Deve esclarecer-se que o próprio Silas está querendo vir.

O CASO MIRIM

O médio Mirim, segundo ainda não adiantou, o sr. Carlos Nascimento, seguirá hoje, para São Paulo.



Quer dois anos

Notas EXTRAS

Foram registrados os seguintes resultados, nos jogos realizados, na Paulicéia, pela primeira rodada do campeonato paulista: Corinthians 3 x 2 Ponte Preta; São Paulo 3 x 1 Nacional; Guarani 1 x 0 XV de Novembro; Comercial 0 x 0 Jabaguará; Portuguesa Santista 0 x 0 Santos; Palmeiras 3 x 0 Piranga; em Piracicaba, o Juventus venceu o XV de Novembro local, por 2 x 1.

A equipe mista do Botafogo, jogando em Paulo de Frontin, contra o campeão profissional do Estado do Rio, o Adrianino, não foi além de um empate, com um marcador justo de 2 x 2.

O Canto do Rio deu entrada na F.M.F., da renovação do contrato de Nanali.

Aproveitando a sua folga nesta rodada, o Flamengo jogará na tarde de domingo, em Curitiba, na cidade de Jacareizinho, contra a Associação Esportiva Jacareizinho. Os rubro-negros receberão por esta exibição 70 mil cruzeiros.

Foram concluídos os entendimentos entre o jogador Mirim e o Palmeiras, estando o mesmo de pleno acordo, com as bases oferecidas pelo clube. Sendo assim o clube de Parque Antártica, vem de oferecer ao Bangu 200 mil cruzeiros pelo empréstimo do jogador, por uma temporada, oferecendo ainda o passe de Silas. O Bangu dará a resposta hoje.

RAINHAS DO MACKENZIE

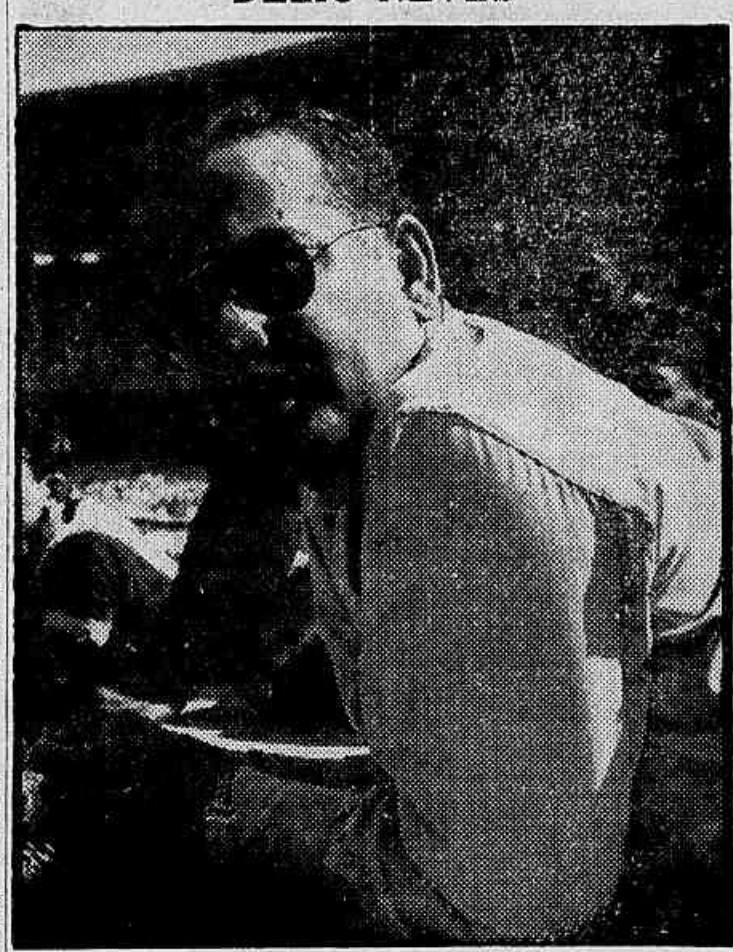


AURELIA MARQUES é uma linda jovem portuguesa de 19 anos. Candidatou-se ao Concurso da Primavera promovido pelo S. C. Mackenzie, movida pelo entusiasmo que sente pelas coisas do Brasil. Apesar de se encontrar entre nós há apenas sete meses, assegura que até então sempre viveu sonhando com esta terra. Ocupa o 6.º lugar no concurso, mas acalenta a possibilidade de vir galgar um dos primeiros postos

Mário Viana, Racista:

"Venha cá, Seu Negrinho!"

DÉLIO NEVES



A tática foi muito simples

"O Flamengo, um Time Sem Personalidade"

Afirma Délio Neves, Após a Sensacional Vitória — Satisfeito Com Seus Pupilos

"O Flamengo é um time sem personalidade" — declarou o técnico do Olaria, Délio Neves, à reportagem do D. C., entre as efusivas manifestações de regozijo a que se entregavam jogadores e torcedores do grêmio bariri, no vestiário, após a sensacional vitória por 2 x 1.

"Não obstante saber de antemão, as dificuldades que se oporiam a nossas pretensões, vim para o Maracanã bastante esperançoso, pois sei até onde vai a capacidade técnica e física do time que dirijo."

NENHUMA TÁTICA ESPECIAL Apenas mandei que a defesa despachasse de qualquer maneira para a frente. Nada de movimentos clássicos no nosso meio campo. Por outro lado, ordenei ao ataque que usasse o jogo preso e rastelero. E o resultado aí está — 2x1. Já contra o Botafogo adotei esse sistema mas nos faltou sorte."

EM BANGU

A "semana vascaína", em Bangu, vai começar hoje com individual e ligeiro treino de conjunto do qual deverão participar todos os jogadores do plantel dirigido por Ondino Viera. Até mesmo o contundido da equipe, o ponteiro Reis, deverá experimentar o pé machucado que, por sinal, não dá para preocupar o Departamento Médico.

Ondino acredita serão contrariados os problemas de gripes (Lito e Rafanelli) de maneira que possa contar com todos os titulares na peleja de domingo com o Vasco da Gama, que marcará o início dos clássicos do campeonato.

TIRO LIDER O FLAMENGO

VITÓRIA DOS RUBRO-NEGROS NAS PROVAS DE SILHUETAS

A representação de Tiro do C. R. do Flamengo vem de obter brilhante e expressivo triunfo na prova de tiro rápido as silhuetas, assegurando com essa vitória o primeiro lugar neste certame. Com 24 pontos os atiradores rubro-negros lideram o Campeonato da Cidade, seguidos do Fluminense com 15 pontos, do Clube Carioca com 9 e o São Cristóvão com 4 pontos.

E Jairo Foi Para Evitar a Expulsão — A Revolta Dos Jogadores do Canto do Rio

Sabe-se, agora, mais pormenores a respeito do desagradado que causou entre jogadores do Canto do Rio e o próprio técnico, Newton Anet, a conduta do popular árbitro Mário Viana, sábado último, por ocasião do jogo com o America.

CONDUTA FALHA

Incluindo, naturalmente, muitos defeitos de arbitragem apontados pelos defensores do grêmio de Niterói, cujas queixas ultrapassaram as quatro paredes do vestiário de Campos Sacres para extravasar nas páginas dos jornais com declarações peremptórias de vários diretores, Mário Viana não teve boa conduta nas quatro linhas, durante o desenrolar do prélio, malbaratando com palavras e condutas que teve boas razões para apresentar resultados técnicos de relevância, vencendo os favoritos, havendo surpresa quanto aos vencedores apenas em dois pares.

O ICARAI CONFIRMOU

O clube niteroiense confirmou o seu favoritismo nessa competição logrando quatro primeiros lugares contra três dos vascaínos. As questões apresentaram seu rendimento normal enquanto na prova de jole a oito de novíssimos foi vencido em cima da linha pela maior calma do patrão cruzmaltino.

OS OUTROS

Por seu turno os demais concorrentes limitaram-se a confirmar a produção em seus treinamentos, havendo que realçar a façanha do Boqueirão do Passelo (dois com principiantes) quando o japonês o timoneiro garrá, bastante vivo, chegou pela raia de dentro.

Também o patrocinador da competição, o Internacional, com o seu sculler Ivan Alves, venceu o primeiro pareo. O Botafogo foi o terceiro colocado alcançando duas boas vitórias de Cesar Sereno, enquanto Medina (também do Botafogo) que colocou-se em segundo fez talvez a sua melhor carreira. Barco cheio dagua, tendo ainda parado no início mais de três remadas.

O CAMPEONATO

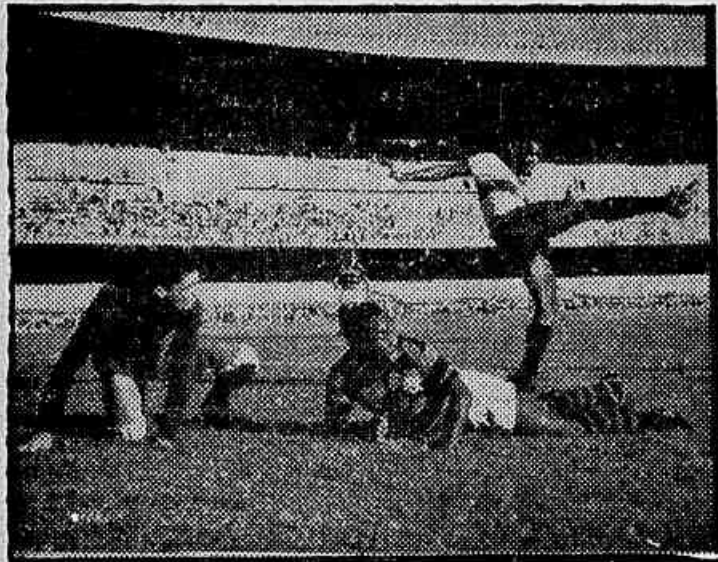
O último pareo do programa — Campeonato de Novíssimos — disputado em gigs a quatro remos, teve o Vasco como vencedor, tirando dessa forma o encanto do Icarai, que fora o vencedor em 1950 e 1951.

INEDITO

Ao regular publico foi dado observar um fato inédito nos annos do remo: O conjunto — jole à dois — do Gragoatá falhando menos de cem metros para a chegada virou pela inexperience dos seus componentes.

CONTAGEM GERAL

Foi a seguinte a contagem fi-



Celso, que fez boa figura no Maracanã, tira de soco evitando Huguinho

ento. A renda somou Cr\$ 275.560,00. Nas peleja de ASPIRANTES venceu o Flamengo por 7x0 e na de JUVENIS ainda foi vitorioso o rubro-negro por 3x1.

Fluminense, 2 x S. Cristóvão, 1

O campeão carioca passou maus momentos em Alvaro Chaves. Isso porque o São Cristóvão, talvez ainda como resultado da peleja do ano passado, cresceu no gramado e se não ameaçou o tricolor pelo menos fez muita força, graças ainda à defesa que deslembrou para frente de qualquer maneira e perturbava, assim, as melhores manobras de contusão local. Mas, no segundo tempo, o Fluminense fez valer sua melhor classe e soube vencer, mesmo apertado, o que bastou para que o quadro deixasse incólume a terceira rodada.

Marinho abriu o marcador aos 6 minutos de jogo, numa boa manobra. Aos 38, após um escanteio, Calixto decreta o empate. E Orlando, na segunda fase, aos 21 minutos fez o gol da vitória tricolor.

A atuação do juiz Thomas não satisfaz. Margu muito a deixa passar faltas graves em brancas nuvens. Muito indeciso. QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Nestor; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas. S.

EMPATOU O DIÁRIO CARIOCA F. C.

Preliando na manhã de domingo contra o forte equipe do Banco de Crédito Mercantil, a equipe do DIÁRIO CARIOCA F. C., empatou por 3x3. O jogo foi disputado no gramado da 3.ª Zona Aérea, cedido gentilmente pelas autoridades aeronáuticas. Merece registro, a cordialidade mantida em todo desenrolar da peleja pelos dois quadros. A nossa equipe cedeu o empate nos derradeiros minutos do prélio, graças a infelicidade do arqueiro Aníbal. O time do DIÁRIO CARIOCA atuou assim organizado — Aníbal; Geraldo e Ruy; Mário, Naro e Rafael; Elicio, Guilherme (Ivonisio), Mariano, Aleimar e Jorge.

Marçaram os tentos Mariano (2) e Jorge. Destacou-se no time do DIÁRIO CARIOCA, Geraldo, Ruy, Mariano e Jorge. Do Banco de Crédito Mercantil, merece destaque, Rui, Barbosa, Jocy e Walter.

Muito Alta a Proposta de Newton

— O advogado do técnico Newton Cardoso apresentou-me uma proposta: o Botafogo pagaria àquele profissional, 35 mil cruzeiros pela rescisão do contrato.

Essas declarações nos foram prestadas, ontem, pelo sr. Emanuel Viveiros de Castro, chefe do Departamento Jurídico do Botafogo, a quem está afeta a questão da rescisão do técnico Newton Cardoso com o Botafogo.

VOTARA CONTRA

O advogado do clube adiantou-nos que vai lutar contra a proposta que considera elevada. É de opinião que o Botafogo indenize o técnico, mas não com quantia tão elevada.



Nino e Irani, "estrelas" cariocas



Cautelas em Vez de Bonus Falsos

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, tendo em vista a comprovada existência de títulos de bonus de guerra falsificados do valor unitário de Cr\$ 5.000,00, conforme laudo pericial da Casa da Moeda, resolveu ordenar a substituição dos mesmos por cautelas provisórias.

A PARTIR DESTES MÊS

Determinou a Junta que nenhum pagamento dos juros relativos ao cupão vencível no corrente mês se faça senão mediante apresentação e exame dos respectivos títulos, devendo tais pagamentos se realizar, concomitantemente, com a entrega das cautelas substitutivas.

Resolvido ainda, que nos Estados os títulos apresentados com os cupões números 20 e seguintes sejam examinados cuidadosamente pelas respectivas Delegacias Fiscais, tendo em vista o laudo da Casa da Moeda através do qual se constatou a existência de falsificações em alguns títulos, sendo encaminhados em seguida à Caixa de Amortização, mensalmente, para remessa das cautelas correspondentes.

Esclarece finalmente, a resolução da Junta Administrativa da Caixa de Amortização que os títulos, após o seu exame, deverão ser carimbados e rubricados pelos servidores das Delegacias Fiscais que forem designados para o serviço, com a expressão “legítimo” ou “falso”, conforme o caso.

Quando o titular do título apresentar o cupão para receber o pagamento, deverá apresentar a cautela correspondente, assinada pelo titular, e a rubrica do servidor designado para o serviço, com a expressão “legítimo” ou “falso”, conforme o caso.

Quando o titular do título apresentar o cupão para receber o pagamento, deverá apresentar a cautela correspondente, assinada pelo titular, e a rubrica do servidor designado para o serviço, com a expressão “legítimo” ou “falso”, conforme o caso.

Cresce a Greve Dos Ferroviários

DIVINÓPOLIS, Minas, 1. (D. C.) — Recrudescem, no dia de hoje, o movimento grevista de seis mil operários da Rede Mineira de Viação, nesta cidade. Irrompeu, sábado, com a “festa da fome”, tendo à frente cerca de 400 mulheres, espôsas dos ferroviários, as quais, de sapatos em punho, enfrentaram a polícia, feriram soldados e saíram feridas, após uma luta de cores dramáticas.

REIVINDICAÇÕES

Os ferroviários reivindicam: pagamento imediato de salários atrasados desde julho, abastecimento regular da cooperativa, concessão de um aumento de 20 por cento, (já prometido), e reversão da Estrada ao domínio da União.

Uma comissão de operários esteve, ontem, com o governador Juscelino Kubitschek, apresentando-lhe as suas reivindicações.

O governador do Estado prometeu providenciar imediatamente a cessação do movimento, sabendo, deixou marcas sensíveis nas instalações da Rede, notadamente no leito da estrada, de onde foram arrancados inúmeros trilhos. As mulheres comandaram a manifestação, e algumas delas destruíam bandeiras e gritavam seu protesto pelas ruas afora, outras deitavam-se à frente dos trens para obrigá-los a parar. Feito isso, forçaram o abandono das composições pelos passageiros e operários ainda não avisados da greve.

Sobre a dezena de número de trens paralisados na estação. Nenhum volta ao trabalho. Os passageiros em trânsito foram internamente todos os hotéis e pensões da cidade. Há gente hospedada até na Prefeitura.

A greve afetou todo o sistema ferroviário do Estado.

REFORÇOS POLICIAIS

Continuam chegando reforços policiais pedidos pelas autoridades temerosas de linchamento dos chefes da estação da RMV bem como para dispersar as concentrações de povo nas ruas da cidade.

Prontete o Diretor da Estrada, sr. Demerval Pimenta, que as reivindicações dos ferroviários serão satisfeitas dentro de 24 horas, naquilo que a Estrada achar viável e justo.

A AÇÃO DAS MULHERES

Deve-se destacar que não foram as mulheres a give já teria sido contornada, pois os operários já estavam dispostos a retornar ao trabalho, alimentados de novas promessas.

Várias manifestantes foram espancadas quando tentavam ultrapassar um pelotão de soldados que guardava a estação da Estrada. Uma delas pretendia romper a fila de policiais envolta numa bandeira nacional.

Acredita-se haja mortos por causa dos conflitos de rua entre soldados e mulheres assumiram proporções de combate a sapatos, pedras, paus e até, armas de fogo.

Rapazes e moças do Pedro II, na rua Barão do Bom Retiro, declaram: “Há muitos estudantes pobres; a redução seria providencial”.



As moças do Colégio Vera-Cruz, satisfeitas com o projeto do vereador, fizeram algazarra. Nas salas de aula, porém, são muito quietinhas...



Disseram os jovens do Batista: “O transporte está caro; e nós não somos ricos”

O Caso Dos Ônibus

Estudantes Aplaudem Redução Dos Preços

Entrevista-Relâmpago em Vários Colégios Sobre o Projeto Que Concede 50% de Abatimento Nas Passagens Para os Alunos — Memorial a Ser Entregue à Câmara Dos Vereadores

“Trata-se, indiscutivelmente, de uma medida que de há muito se tornava necessária” — declarou ao D. C. a senhorita Catume Haje, aluna da quarta série ginasial do Instituto Lafayette por ocasião da “enquete” realizada, na tarde de ontem, pela reportagem do D. C. em vários estabelecimentos de ensino da Capital a fim de ouvir a opinião dos estudantes cariocas sobre o projeto de autoria do vereador Mario Martins que visa — entre outras coisas — obter, para os estudantes, abatimento de 50% no preço das passagens de ônibus.

UMA CAUSA JUSTA

Rapazes da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, em nossa companhia, solicitavam assinaturas dos alunos solidários com a proposta do vereador Mario Martins para serem entregues à Câmara Municipal.

— “Esta é, a meu ver, uma medida verdadeiramente salvadora, pois virá livrar o estudante de um dos meios mais inimigos do seu bolso: o transporte. Quem assim falou foi a senhorinha Maria de Oliveira, aluna do Colégio Vera Cruz, que, como todo estudante, mostrava-se bastante aborrecida em ser obrigada a gastar toda sua “mesada” nas despesas de transporte.

“JA’ VEM TARDE”

Maria José de Assunção, do Colégio Metropolitano, assim se expressou: “Sem dúvida trata-se de um projeto altamente benéfico e que por certo merecerá decidido apoio por parte dos estudantes cariocas”.

Aley da Rocha Tinoco, Hugo P. Lima, Lúcia Maria Teixeira e Maria da Conceição Saldanha não tiveram “papas na língua” e foram logo dizendo: “Sabem de uma coisa, moço? Esse projeto já vem até um pouco tarde pois “a situação não está boa não”. Imagine o senhor que somente em transportes gastamos (Ela se refere ao pai) cerca de dez cruzeiros por dia”.

Proseguindo, na “enquete”, nos dirigimos para o Colégio Pedro II, (da rua Barão do Bom Retiro) onde fomos encontrados por professor Honorio Silvestre às voltas com o problema da falta d’água. As aulas estavam ameaçadas de paralisação total pela falta de líquido.

Silvia Magalhães, Nair Ventura, Alice Campello, Isabel de Barros, e inúmeras outras cujo nome não nos foi possível anotar, pronunciaram-se logo de início inteiramente a favor da iniciativa do vereador Mario Martins.

No Colégio Batista, os estudantes Vergely Cohen Zeide, Lincoln Pinto, Luiz Chaila e Wilson Fernandes declararam entusiasticamente: “Estamos dispostos a enviar todos os esforços para que este projeto, que tantos benefícios trará à classe, obtenha aprovação”.

O nosso “ráid” relâmpago de ontem teria obtido pleno sucesso não fosse a atitude pouco simpática do diretor do Colégio Lafayette, não permitindo o acesso da reportagem às dependências do educandário. Felizmente foi essa a única nota desagradável.

Ônibus Velhos e Sem Horário

Moradores do Meier, Cachambi e Maria da Graça e outros subúrbios servidos pelos ônibus 32 e 34 (Mauá-Meier-Maria da Graça), da viação São Jorge, reclamam contra o péssimo estado em que se encontram os referidos veículos.

Os ônibus da Viação São Jorge são tidos pelos próprios motoristas que os conduzem como os piores de Rio. Estão caindo aos pedaços e não cumprem sequer os horários.

Solitam nas pessoas que diariamente são obrigadas a se servirem dos ônibus 32 e 34, que alertamos a Prefeitura no sentido de que o seu Departamento de Concessões obrigue a empresa referida a cuidar dos seus veículos, aumentando, outrossim, a frota, uma vez que o número de ônibus é por demais reduzido e não pode por isso atender com eficiência aos moradores dos subúrbios.

PAIS LEME

Quis ser esperto demais. Adauto, Beltrão e Vieira estão de olho aberto



Pais Leme

Pais Leme Ameaçado de Expulsão Pela U. D. N.

Aquêle Partido Vai Estudar a Participação do Vereador no Projeto Que Cria Empregos de 33 Mil Cruzeiros

O vereador Luis Pais Leme está sendo alvo de um processo de expulsão por parte do seu partido, a UDN, em vista da atitude que assumiu, candidatando-se a um emprego de advogado na Prefeitura, para isso fazendo elaborar um projeto de lei, criando o lugar e concedendo um prazo de 18 meses para o nomeado tomar posse.

Em reunião de ontem, a UDN do Distrito Federal nomeou uma comissão composta dos srs. Helitor Beltrão, Adauto Lucio Cardoso e José Vieira, a fim de estudar a questão e propor a punição do vereador.

O projeto de lei nesse sentido chegou ao plenário, aliás, sem as respectivas assinaturas de seus autores, tanto que foram elas solicitadas da tribuna.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN e membro, também, da Comissão de Justiça, votou contra a matéria; o único, aliás, que assim procedeu. Todos os demais votaram a favor: Pais Leme, Cotrin Neto, Hugo Ramos Filho e José Junqueira.

O projeto é de tal forma imoral que está interferindo nos rumos da votação da autonomia do Distrito Federal, na Câmara dos Deputados, no próximo dia 13, em dos deputados que fez sentir esse fato ao vereador Mario Martins, líder udenista, foi o sr. Helitor Beltrão, agora designado para a comissão que vai apreciar a conduta partidária do sr. Pais Leme.

Será objeto de estudo por parte da Comissão, também, a atitude do sr. Pais Leme, indubitavelmente ao Presidente da República, pedir que intercedesse junto ao prefeito Vital para não vetar o projeto da Autarquia das Favelas, projeto votado em 45 minutos na Câmara, por sua deliberação conação pessoal sobre os demais vereadores, alegando que, como “presidente da Comissão de Justiça”, aquele que votasse contra o referido projeto teria todas as suas matérias “condenadas” pela Comissão de Justiça.

COMISSÃO

maria dos Deputados, no próximo dia 13, em dos deputados que fez sentir esse fato ao vereador Mario Martins, líder udenista, foi o sr. Helitor Beltrão, agora designado para a comissão que vai apreciar a conduta partidária do sr. Pais Leme.

Será objeto de estudo por parte da Comissão, também, a atitude do sr. Pais Leme, indubitavelmente ao Presidente da República, pedir que intercedesse junto ao prefeito Vital para não vetar o projeto da Autarquia das Favelas, projeto votado em 45 minutos na Câmara, por sua deliberação conação pessoal sobre os demais vereadores, alegando que, como “presidente da Comissão de Justiça”, aquele que votasse contra o referido projeto teria todas as suas matérias “condenadas” pela Comissão de Justiça.

COMISSÃO

maria dos Deputados, no próximo dia 13, em dos deputados que fez sentir esse fato ao vereador Mario Martins, líder udenista, foi o sr. Helitor Beltrão, agora designado para a comissão que vai apreciar a conduta partidária do sr. Pais Leme.

Será objeto de estudo por parte da Comissão, também, a atitude do sr. Pais Leme, indubitavelmente ao Presidente da República, pedir que intercedesse junto ao prefeito Vital para não vetar o projeto da Autarquia das Favelas, projeto votado em 45 minutos na Câmara, por sua deliberação conação pessoal sobre os demais vereadores, alegando que, como “presidente da Comissão de Justiça”, aquele que votasse contra o referido projeto teria todas as suas matérias “condenadas” pela Comissão de Justiça.

COMISSÃO

maria dos Deputados, no próximo dia 13, em dos deputados que fez sentir esse fato ao vereador Mario Martins, líder udenista, foi o sr. Helitor Beltrão, agora designado para a comissão que vai apreciar a conduta partidária do sr. Pais Leme.

Será objeto de estudo por parte da Comissão, também, a atitude do sr. Pais Leme, indubitavelmente ao Presidente da República, pedir que intercedesse junto ao prefeito Vital para não vetar o projeto da Autarquia das Favelas, projeto votado em 45 minutos na Câmara, por sua deliberação conação pessoal sobre os demais vereadores, alegando que, como “presidente da Comissão de Justiça”, aquele que votasse contra o referido projeto teria todas as suas matérias “condenadas” pela Comissão de Justiça.

Dado Apoio à Atitude do Ministro Lafer

Uma reunião da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, ontem realizada para estudar causas do alto custo da vida e oferecer soluções, terminou apresentando como resultado a aprovação de uma mensagem de congratulações com o governo porque o ministro da Fazenda se opôs, em sua última entrevista à imprensa, aos aumentos de salários em geral e ao reajustamento do funcionalismo público em particular.

A PROPOSTA VENCEDORA

O primeiro orador da reunião foi o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, que sugeriu uma campanha visando obter do governo que não se concedesse, doravante, majorações de salários através de dissídios coletivos.

Tomando a palavra, o sr. Valtér Lemos de Azevedo fez uma digressão sobre os golpes demagógicos do governo e concluiu propondo aplausos ao ministro Lafer, porque, arrostando a impopularidade, teve coragem de se pronunciar contrário ao aumento do funcionalismo.

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo quis evitar uma referência direta aos servidores, mas, o sr. Valtér Lemos insistiu:

— Minha proposta é sobre o funcionalismo. Contudo a diretoria da Liga pode abraçá-la.

CONTRA OS DISSÍDIOS

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo apresentou um gráfico pelo qual pretendia demonstrar que a alta do custo de vida coincide com as emissões de papel-moeda, prevendo:

— E ainda vai subir mais, porque o governo emitirá para pagar a safra de algodão e, conservando o produto armazenado, ficará o dinheiro em circulação.

Acrescenta que a produção brasileira continua estacionária enquanto os salários subiram ao quintuplo. Aceita a fixação de um salário mínimo, insurgindo-se, porém, contra os aumentos compulsórios coletivos. Critica também os impostos, declarando que, sem aumento de produção, a receita brasileira cresceu de 8 bilhões de cruzeiros em 1940 para 57 bilhões em 1951. De todos os males, julga o sr. Osvaldo Benjamin que o maior é exatamente o gravame dos dissídios coletivos e propõe a sua extinção.

UNICA VALVULA

O sr. Etienne Paul Richer declarou que o dissídio coletivo ainda é o único meio de que dispõe os assalariados para reajustar-se à alta de preços. Propõe a sua extinção exige que simultaneamente se acionem outras providências. Dois não se pode suprimir o dissídio, sem encontrar-se outra fórmula de atender aos trabalhadores.

COFAP E OUTRAS IDEIAS

O sr. Valtér Lemos diz que os dissídios coletivos resultam só do descontrole do governo, preocupado em fazer demagogia com a Cofap, a gasiar milhões na compra de caminhões e de mercadorias para negociar gêneros com Cr\$ 0,50 de abatimento.

Aquilo é um covil de aproveitadores, declara. E acrescenta:

— Sel de um representante da Cofap, num Est. O. C. está comprando coisas caras como nunca teve dinheiro para comprar antes.

Final, quando todos pensavam que proporia a extinção da Cofap, o sr. Valtér Lemos fez o elogio do ministro Horácio Lafer, que justificou asseverando:

— Do funcionalismo só se salvam uns 10 por cento porque o resto é de meros ocupantes de cargos!

TENTATIVA DE SALVAÇÃO

O sr. Osvaldo Benjamin tentou abrandar o entusiasmo do sr. Valtér Lemos declarando que o funcionalismo não tem culpa do aumento do custo da vida e que se o governo tem coragem de falar contra ele, não teve igual atitude contra os militares, o que gerou uma certa razão para os civis pedirem melhoria.

O sr. Valtér Lemos permaneceu insubmissivo:

— Se nós apoiarmos a atitude do governo contra os civis, estamos implicitamente censurando a sua fraguessa não repelindo o aumento dos militares. Nosso apoio tem o sentido de mostrar que estamos acompanhando todos os atos do governo e assim vamos animá-lo a criar coragem e enfrentar os problemas.

ESTRELA

Baixou a portaria

Não Foi Votado o Metropolitano

Dois Grupos em Choque Para Aprovação do Projeto

O projeto do Metropolitano não foi votado, ontem, a ser discutido na Ordem do Dia da Câmara Municipal.

Além disso, não se esperava a votação para já. Deveria tomar, ainda, várias sessões.

Como se sabe, os vereadores se dividiram diante dos projetos da Comissão Executiva do Metropolitano e do engenheiro Ebling. As discussões têm se limitado a, de parte a parte, encucarem adquirir pontos dentro do plenário. Ao lado da Comissão Executiva está, como maior defensor, o sr. Couto de Souza, do PSD; ao lado do engenheiro, o sr. Pais Leme, da UDN.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Machado Costa congratulou-se com os médicos municipais.

COMISSÃO

maria dos Deputados, no próximo dia 13, em dos deputados que fez sentir esse fato ao vereador Mario Martins, líder udenista, foi o sr. Helitor Beltrão, agora designado para a comissão que vai apreciar a conduta partidária do sr. Pais Leme.

Será objeto de estudo por parte da Comissão, também, a atitude do sr. Pais Leme, indubitavelmente ao Presidente da República, pedir que intercedesse junto ao prefeito Vital para não vetar o projeto da Autarquia das Favelas, projeto votado em 45 minutos na Câmara, por sua deliberação conação pessoal sobre os demais vereadores, alegando que, como “presidente da Comissão de Justiça”, aquele que votasse contra o referido projeto teria todas as suas matérias “condenadas” pela Comissão de Justiça.

COMISSÃO

maria dos Deputados, no próximo dia 13, em dos deputados que fez sentir esse fato ao vereador Mario Martins, líder udenista, foi o sr. Helitor Beltrão, agora designado para a comissão que vai apreciar a conduta partidária do sr. Pais Leme.

Será objeto de estudo por parte da Comissão, também, a atitude do sr. Pais Leme, indubitavelmente ao Presidente da República, pedir que intercedesse junto ao prefeito Vital para não vetar o projeto da Autarquia das Favelas, projeto votado em 45 minutos na Câmara, por sua deliberação conação pessoal sobre os demais vereadores, alegando que, como “presidente da Comissão de Justiça”, aquele que votasse contra o referido projeto teria todas as suas matérias “condenadas” pela Comissão de Justiça.

MUITA COISA ERRADA



O sr. João Vieira Santos mostra-nos o texto do memorial em que alerta os colegas de profissão contra os exploradores

Há Muitos Aventureiros na Classe Farmacêutica

O Presidente do Sindicato de Classe Denuncia Irregularidades — Diplomação de Leigos, Farmácias Sem Registro de Entorpecentes e Charlatanismo

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em mensagem dirigida aos seus associados, por motivo do transcurso de seu 2.º aniversário, ocorrido ontem, aponta certa irregularidade que se estaria verificando entre a classe nos Estados do Pará, Goiás e Rio de Janeiro.

PREJUDICADOS

Em 4 de janeiro de 1946, está no firme propósito de zelar pelo reerguimento do nível econômico social da classe e permanecer vigilante nos interesses da coletividade, no que se relaciona com o exercício da profissão farmacêutica, de comum acordo com as leis do país.

Em visita ao D. C., o sr. João Vieira dos Santos, presidente do Sindicato, focalizou os pontos fundamentais que afetam o direito do farmacêutico portador de diploma universitário:

“Para tristeza nossa, os Estados do Goiás, Pará e do Rio de Janeiro, por suas Secretarias de Saúde, baseadas em dispositivos Constitucionais estaduais, estão diplomando leigos na profissão farmacêutica, aumentando a malta de aventureiros e exploradores do povo, a fim de satisfazerem, segundo afirmam, injunções políticas. Em Belém do Pará, queixam-se os colegas de que existem farmácias cujos proprietários são médicos, dentistas, negociantes, empresas cujo responsável não participa dos 30% legais na constituição do capital social; farmácias sem registro de entorpecentes e livros de receita; laboratórios com seção de varejo de medicamentos estranhos à própria fabricação; drogaria aviando receitas com fórmulas de manipulação. Com isso, o charlatanismo impera, nãodo em constante perigo a saúde do povo.

Há ganância de grandes lucros. Não são os verdadeiros farmacêuticos os culpados, mas elementos sem profissão definida, de procedência suspeita, acobertados pela facilidade e tolerância da fiscalização, que se infiltram na farmácia unicamente com o objetivo de explorar o público.

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, apontando a desorganização reinante no exercício da profissão por indivíduos que vêm fraudando os preceitos do Decreto 20.397.

PALÁCIO ITAMARATI

De acordo com o precedente estabelecido, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, prestou ontem uma significativa homenagem em seu gabinete ao embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho, recentemente aposentado por limite de idade.

O embaixador Gordilho agradeceu as palavras do ministro e congratulou-se com ele pelo bom andamento dos negócios do Ministério, sendo premiado pelo governador por todos os presentes.

Na próxima quinta-feira o projeto-bacanal que foi retirado da pauta da Ordem do Dia por cinco sessões, deverá voltar ao plenário para ser votado, o que deverá ocorrer na sessão extraordinária noturna.

E de esperar que o projeto seja derrotado em seu todo, já que ele foi gerado no ventre da Comissão de Justiça, especialmente, para favorecer pessoas que só poderiam lançar mão dos empregos rendosos da Prefeitura, pedindo a criação de cerca de dez lugares de advogados para serem preenchidos por funcionários, cujos nomes citou, vencedores “uma ação judicial nesse sentido, transformando-se em completa reforma da Procuradoria da Prefeitura. Daí porque, também, o sr. Cotrin Neto (apontado como um dos candidatos a Rubem Cardoso), outro apontado candidato aos empregos) ter dito da tribuna, que se os vereadores estavam fazendo todos os dias reestruturações para funcionários também podiam fazer uma para eles”.

Assim, o projeto-bacanal só interessa por inteiro. Qualquer mutilação especialmente no caso dos prazos, representará uma derrota.

Vai Cair o “Projeto Bacanal”

O vereador Rubem Cardoso, do PSD teve a iniciativa de, através de uma emenda, mandar retirar os dispositivos do projeto que cria novos cargos de advogados na Prefeitura (Cr\$ 33.000,00 mensais), para nomeação imediata e posse até 18 meses de prazo.

A emenda logo recebeu 26 assinaturas, a maioria absoluta do plenário, pondo por terra a imoralidade a que o vereador Soares Sampaio chamou de “bacanal de empregos”.

Na próxima quinta-feira o projeto-bacanal que foi retirado da pauta da Ordem do Dia por cinco sessões, deverá voltar ao plenário para ser votado, o que deverá ocorrer na sessão extraordinária noturna.

E de esperar que o projeto seja derrotado em seu todo, já que ele foi gerado no ventre da Comissão de Justiça, especialmente, para favorecer pessoas que só poderiam lançar mão dos empregos rendosos da Prefeitura, pedindo a criação de cerca de dez lugares de advogados para serem preenchidos por funcionários, cujos nomes citou, vencedores “uma ação judicial nesse sentido, transformando-se em completa reforma da Procuradoria da Prefeitura. Daí porque, também, o sr. Cotrin Neto (apontado como um dos candidatos a Rubem Cardoso), outro apontado candidato aos empregos) ter dito da tribuna, que se os vereadores estavam fazendo todos os dias reestruturações para funcionários também podiam fazer uma para eles”.

Assim, o projeto-bacanal só interessa por inteiro. Qualquer mutilação especialmente no caso dos prazos, representará uma derrota.

Assim, o projeto-bacanal só interessa por inteiro. Qualquer mutilação especialmente no caso dos prazos, representará uma derrota.

Assim, o projeto-bacanal só interessa por inteiro. Qualquer mutilação especialmente no caso dos prazos, representará uma derrota.

Assim, o projeto-bacanal só interessa por inteiro. Qualquer mutilação especialmente no caso dos prazos, representará uma derrota.

Assim, o projeto-bacanal só interessa por inteiro. Qualquer mutilação especialmente no caso dos prazos, representará uma derrota.